

# **PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE - PDU**

## FACULDADE DE AGRONOMIA ELISEU MACIEL – FAEM



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

UFPEL

2023-2024

PELOTAS, DEZEMBRO DE 2022.

**Equipe de redação:**

**Titulares:**

- Dirceu Agostinetto
- Eduardo Gonçalves Xavier
- Elessandra da Rosa Zavareze
- Geri Eduardo Meneghello
- Mário Conill Gomes
- Rogério de Oliveira Sousa

**Suplentes:**

- Antonio Costa de Oliveira
- Filipe Carlos Selau
- Giovanni Fiorentini
- Mariane D'avila Rosenthal
- Paulo Rigatto
- Rafael Aldrighi Tavares

## SUMÁRIO

### **PARTE ANALÍTICA DO PDU**

1. Análise da situação
  - 1.1 Breve histórico
  - 1.2 Rotinas e ferramentas de planejamento preexistentes
  - 1.3 Contribuição da Unidade à Missão e à Visão da UFPel
  - 1.4 Organograma
  - 1.5 Perfil da comunidade
    - 1.5.1 Corpo discente
    - 1.5.2 Corpo docente
    - 1.5.3 Técnicos administrativos em educação
    - 1.5.4 Trabalhadoras e trabalhadores terceirizados
  - 1.6 Levantamento da Infraestrutura Física
  - 1.7 Relação e descrição dos Cursos Ofertados
  - 1.8 Relação dos Projetos e Programas
    - 1.8.1 Ensino
    - 1.8.2 Pesquisa
    - 1.8.3 Extensão

### **PARTE PRODUTIVA DO PDU**

2. Operacionalização
  - 2.1 Métodos empregados
  - 2.2 Processos participativos
  - 2.3 Quadro de ações
  - 2.5 Meios de avaliação e divulgação dos resultados

### **REFERÊNCIAS**

### **ANEXOS**

## LISTA DE FIGURAS, QUADROS E GRÁFICOS

**Figura 1.** Organograma da atual estrutura administrativa da unidade, 2022.

**Figura 2.** Distribuição dos respondentes à enquete sobre a prioridade das ações no PDU, 2022.

**Tabela 1.** Alunos de graduação da FAEM. Outubro de 2022.

**Tabela 2.** Alunos de pós-graduação da FAEM. Outubro de 2022.

**Tabela 3.** Lista de Professores efetivos da FAEM

**Tabela 4.** Lista de Professores substitutos da FAEM

**Tabela 5.** Lista de Técnicos Administrativos em Educação

**Tabela 6.** Número de vagas ofertadas em 2017/1, vagas ocupadas e turno dos cursos de graduação e pós-graduação da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, Capão do Leão, RS.

**Tabela 7.** Relação de Projetos unificados com ênfase em Ensino desenvolvidos na Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel.

**Tabela 8.** Relação de Projetos unificados com ênfase em Pesquisa desenvolvidos na Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel.

**Tabela 9.** Relação de Projetos unificados com ênfase em Extensão desenvolvidos na Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel.

**Tabela 10.** Resultado da avaliação das ações submetidas à consulta da comunidade da FAEM.

## PARTE ANALÍTICA DO PDU

### 1. Análise da situação

#### 1.1 Breve histórico

A Imperial Escola de Medicina Veterinária e de Agricultura Practica, foi criada, através de um decreto do Imperador, em 08 de dezembro de 1883. O primeiro diretor foi o Dr. Claude Marie Rebourgeon, oriundo da famosa Escola de Alfort (França), discípulo de Pasteur e que tinha como missão o desenvolvimento de vacinas no Brasil.

“Quando da fundação da Imperial Escola, ocupava a chefia do governo monárquico-parlamentar do Brasil um gabinete liberal: o de 24 de maio, conhecido como o Gabinete Lafayette. Era líder da maioria, o deputado e ministro conselheiro Francisco Antunes Maciel, um dos doadores do prédio e responsável direto pela fundação da Escola...” (MAGALHÃES, 1983).

Na história da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (FAEM) há vários fatos marcantes, descartando-se por exemplo, o registro da Escola no Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio, em 1918, passando a conferir o título de Engenheiro Agrônomo; e, a inauguração do novo prédio, em 1959, com uma área total de 15.360 m<sup>2</sup>, sendo o maior monobloco construído no país, específico para o ensino de agronomia. Sua inauguração contou com a presença do Presidente da República, Juscelino Kubitschek de Oliveira, como paraninfo da turma de 1958. Ainda, a FAEM foi pioneira inúmeras vezes, como ao formar a primeira Engenheira Agrônoma no Brasil, Maria Eulália da Costa, em 1915.

A trajetória da mais antiga Faculdade de Agronomia do País, em funcionamento ininterrupto, completa este ano 139 anos de uma história

rica em contribuições para o desenvolvimento da agricultura no País. A FAEM, desde a origem, formou mais de 7505 Engenheiros Agrônomos, 261 Zootecnistas e mais de três milhares de especialistas, mestres e doutores em Ciências voltadas à agricultura e pecuária. Hoje, a FAEM conta com 1030 estudantes de graduação (Agronomia e Zootecnia) e 629 estudantes de pós-graduação, em oito Programas: Agronomia; Ciência e Tecnologia de Sementes; Sistemas de Produção Agrícola Familiar; Fitossanidade; Zootecnia; Manejo e Conservação da Água e do Solo; Ciência e Tecnologia de Alimentos; e Desenvolvimento Territorial e Sistemas Agroindustriais.

Além das atividades de ensino, a Faculdade atua interagindo com entidades de pesquisa e extensão, através de projetos de âmbito nacional e internacional. A FAEM é um patrimônio do Estado do Rio Grande do Sul e do Brasil e prepara-se para mais um século de protagonismo no cenário agrícola, formando profissionais de qualidade e comprometidos com a sustentabilidade e mitigação de impactos ambientais da produção agrícola e pecuária.

## **1.2 Rotinas e ferramentas de planejamento preexistentes**

Ao longo de sua existência, a FAEM tem baseado seu funcionamento na adaptação às mudanças do meio externo e no planejamento de atividades, elaborado predominantemente, de forma fragmentada pelos departamentos e por grupos de professores das diferentes áreas do conhecimento. O Conselho Departamental (CD) da Unidade tem atuado como um ente de conjugação e harmonização destes planos.

Uma exceção a esta forma de atuação, foi a elaboração, no ano 2000, do 1º Plano Estratégico da FAEM, que teve como horizonte de planejamento o período de 2000 a 2004. Entretanto, apesar dos avanços possibilitados por

esta iniciativa, a mesma não teve a continuidade desejada. Possivelmente, a falta de uma cultura de planejamento a longo prazo, aliada a sensação de falta de participação, por parte de alguns atores do processo, tenham contribuído para que os resultados não tenham sido mais expressivos.

No período mais recente, com a realização de eleições e consultas à comunidade, visando a escolha da Direção da Unidade, os planos de atuação das direções eleitas têm servido de base para o planejamento das ações desenvolvidas.

Em novembro de 2017, foram constituídos cinco grupos de trabalho, visando dinamizar a gestão da Unidade, divididos da seguinte forma:

- **Gestão do Planejamento Estratégico** – tem a função de planejar a FAEM para os próximos 50 anos. Além disso, atua na reativação e fortalecimento da Associação de Ex-Alunos da FAEM (AEFAEM), com o objetivo de integrar, conferir visibilidade aos profissionais e ser uma fonte de fomento de recursos para a Faculdade.
- **Gestão de Ensino** – tem papel de atuar em um projeto inovador na Unidade: a tutoria dos alunos de graduação. Para evitar a evasão, que muitas vezes ocorre por questões de ordem pessoal, o grupo trabalha na recepção dos calouros e no estabelecimento de tutores que acompanharão esses estudantes. Além disso, planeja criar áreas didáticas e experimentais no Centro Agropecuário da Palma (CAP). Também busca acompanhar e ouvir a sociedade com vistas à qualificação dos planos pedagógicos.



- **Gestão da Infraestrutura** – responsável por realizar o levantamento de espaços e materiais da FAEM, objetivando sua melhor utilização e qualificação.
- **Gestão de Pessoas** – atua no mapeamento de docentes e técnico-administrativos da FAEM, em quantidade e função, para futuramente discutir o dimensionamento e procurar repor vagas oriundas de aposentadorias.
- **Gestão Administrativa** – gerenciar a unidade bem como os demais grupos.

Atualmente, a Unidade utiliza uma matriz de distribuição dos recursos orçamentários, que é aprovada pelo Conselho Departamental e estabelece a alocação destes recursos entre a Direção (60%) e os sete departamentos da FAEM (40%).

A distribuição de vagas docentes, dentro da Unidade, após a extinção da matriz de alocação de vagas da UFPel, tem sido feita em reposição da área de aposentadoria/afastamento do servidor.

As reuniões periódicas dos diferentes órgãos colegiados abrigados pela Unidade (Departamentos, Colegiados dos cursos de graduação e de pós-graduação e Conselho Departamental), caracterizam mais um nível de planejamento, na estrutura da FAEM.

### **1.3 Contribuição da Unidade à Missão e à Visão da UFPel**

A crescente integração da economia mundial em todos os setores e, particularmente no setor agropecuário tem afetado o cenário competitivo das organizações, trazendo efeitos difusos, pois, ao mesmo tempo em que

abre novas oportunidades, coloca também ameaças e, sobretudo, exige grande esforço de compreensão e adaptação à velocidade das mudanças.

Entender o ambiente onde as organizações atuam, as suas necessidades e os direcionadores de valor que orientam as suas escolhas é fundamental para a sua sustentação competitiva. O valor das organizações tem sido determinado cada vez mais por seus ativos intangíveis – marca, talento, cultura, capacidade de inovar, etc. – e sobre como a sociedade e o mercado os percebe.

Em resumo, existem grandes desafios pela frente para as organizações no mundo contemporâneo. Entre eles, assumir novas funções na cadeia de valores, identificando fontes locais de competitividade, as quais são de fundamental importância para o êxito nos mercados globais, buscando ampliar a sua participação com sustentabilidade, responsabilidade social, ambiental e fiscal. Evitar a produção associada às práticas nocivas e o uso indevido dos recursos ambientais, são algumas das questões que devem nortear as ações das organizações neste milênio.

Dada esta realidade, o Engenheiro Agrônomo e o Zootecnista, bem como qualquer outro profissional, devem permanecer constantemente atentos às novas demandas e anseios da sociedade. O seu aprendizado não cessa ao encerrar sua graduação na universidade. É necessário antever e acompanhar de forma sistemática e crítica os permanentes desafios decorrentes de mudanças tecnológicas e das relações humanas, sociais e ambientais, incorporando princípios morais e éticos que valorizem a melhoria de sua qualidade de vida e da sociedade.

Atenta a estas questões, a missão estabelecida pela UFPel é a de **“promover a formação integral e permanente do profissional, construindo o conhecimento e a cultura, comprometidos com os valores da vida e o progresso da sociedade”**. E tem como visão, **“ser reconhecida**

**como Universidade de referência pelo comprometimento com a formação inovadora e empreendedora capaz de prestar serviços para a sociedade, com qualidade, dinamismo e criatividade”.**

Como sabemos, a missão é a razão de ser de uma organização e a visão é um conjunto de convicções que direcionam sua trajetória. Ambas projetam uma espécie de imagem atual em direção ao futuro e sinalizam como a organização quer ser reconhecida pela sociedade.

Ao completar, em 2022, cento e trinta e nove (139) anos de existência, a FAEM contribuiu, e continuará contribuindo, para que a UFPel continue cumprindo a sua missão e atingindo os seus objetivos, como organização destinada à pesquisa, ensino e extensão e à formação de profissionais de excelência nos níveis de graduação e pós-graduação.

Os cursos de Agronomia e Zootecnia da UFPel, posicionados em uma região estratégica do MERCOSUL, são instituições que vêm se renovando e evoluindo no tempo. Historicamente, a agropecuária sempre desempenhou um papel fundamental dentro da economia gaúcha, seja na geração de alimentos e matérias-primas para alavancar as diversas cadeias produtivas, como pelos empregos, trabalho e renda que proporciona. Os cursos estão inseridos em um ambiente universitário que garante o desenvolvimento de atividades de docência, pesquisa e extensão de acordo com os objetivos institucionais. Comprometidos com a região e o país, procuram difundir a cultura universitária em um ambiente de liberdade intelectual, pluralidade e compromisso social.

A excelência dos cursos de Agronomia e Zootecnia é alcançada, prioritariamente, pela elevada capacitação dos docentes e pelo caráter diversificado das áreas que atuam. Neste sentido, os cursos têm robustez pelo envolvimento dos seus docentes, dos quais 99% são doutores, distribuídos em sete (07) Departamentos – Ciência e Tecnologia

Agroindustrial (DCTA); Ciências Sociais Agrárias (DCSA); Engenharia Rural (DER); Fitossanidade (DFS); Fitotecnia (DFT); Solos (DS); e Zootecnia (DZ) – para atender as disciplinas obrigatórias e optativas/eletivas da matriz curricular dos cursos de Agronomia e Zootecnia, mais algumas áreas da Medicina Veterinária, Geografia e do Centro de Engenharias, além de oito (08) programas de pós-graduação. Cabe destacar que a infraestrutura destinada ao ensino, laboratórios e áreas para práticas de campo, busca atender de forma consistente a demanda dos alunos, tanto no aspecto qualitativo quanto quantitativo. Para dar suporte às atividades acadêmicas e administrativas, a FAEM conta com quarenta e sete (47) servidores técnico-administrativos cada vez mais qualificados, sendo 28% doutores, 19% mestres, 11% especialistas, 25% graduados e 17% com nível fundamental ou médio. Atualmente, o curso de Agronomia tem oitocentos e cinquenta (850) alunos matriculados, formando entre setenta (70) e oitenta (80) Engenheiros Agrônomos a cada ano. O curso de Zootecnia tem duzentos e oitenta e oito (288) alunos matriculados, formando em torno de vinte (20) Zootecnistas anualmente.

Os Departamentos da FAEM contemplam também uma série de Núcleos de Estudos, integrados por professores, alunos de graduação e pós-graduação e profissionais técnico-administrativos e de laboratórios. O **Departamento de Ciências Sociais Agrárias (DCSA)** tem os seguintes grupos de pesquisa certificados e cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil do CNPq (DGP-Lattes): Estudos em Agronegócio; Inovação e Sustentabilidade no Agronegócio - GPEIA; Agriculturas, Sociobiodiversidade e Ecoeconomias; Desenvolvimento Rural Sustentável; Laboratório de Economia Regional (LabReg). O **Departamento de Ciência e Tecnologia Agroindustrial (DCTA)** tem os Núcleos: Armazenagem com Precisão; Pós-colheita e Industrialização de Grãos; Pós-colheita, Industrialização e Qualidade do Arroz; Metabólitos, Contaminantes e Aditivos em Grãos e Derivados; Atributos de Qualidade em Frutos e

Hortaliças: dos Mecanismos Bioquímico-moleculares e Fisiológicos à Validação Tecnológica; Microbiologia Agroindustrial; Núcleo de Pesquisa e Inovação em Análise e Processamento de Alimentos; NEPE–Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Enologia; Produção Integrada de Frutas; Análise Sensorial de Alimentos e Grupo de Pesquisa em Ciência e Tecnologia de Micro-Organismos; Pós-Colheita, Industrialização e Qualidade de Cereais e Oleaginosas e Nanotecnologia em Alimentos. O **Departamento de Engenharia Rural (DER)** tem o NIMEq – Núcleo de Inovação em Máquinas e Equipamentos Agrícolas e o GERHA – Grupo de Estudos em Recursos Hídricos para a Agricultura. O **Departamento de Fitossanidade (DFS)** tem o CEHERB (Centro de Herbologia); BioEcologia e Suscetibilidade de Pragas Agrícolas a Inseticidas Químicos e Biológicos com Ênfase no Manejo da Resistência de Insetos (MRI); Bactérias Biocontroladoras de Doenças de Plantas e Promotoras de Crescimento Vegetal; Entomologia Econômica; Interação Planta-Patógeno. O **Departamento de Fitotecnia (DFT)** tem o Centro de Genômica e Fitomelhoramento; Centro Tecnológico de Plantas de Lavoura (CEPLAN); Grupo de Ciência e Tecnologia de Sementes; Grupo de Cultivo em Ambientes Protegidos; Grupo de Pesquisa em Olivicultura Brasileira. O **Departamento de Solos (DS)** tem o Núcleo de Manejo de Solos de Terras Baixas e Altas da Metade Sul do RS; Recuperação de Áreas Degradadas por Mineração. E, por fim, o **Departamento de Zootecnia (DZ)** tem o Grupo em Apicultura; o GOVI – Grupo de Ovinos e Outros Ruminantes; o ZOOPREC – Núcleo de Zootecnia de Precisão; o ZOOEQUI – Grupo de Estudos em Equinos; o NUTRIRUMEN – Grupo de Pesquisa e Extensão em Nutrição de Ruminantes; o GEASPEL – Grupo de Estudos em Aves e Suínos de Pelotas; o Grupo de Nutrição Animal e o Genética Molecular e Melhoramento Animal - GMolMA.

A FAEM também foi pioneira no aperfeiçoamento acadêmico e profissional na Pós-graduação, ofertando mestrado acadêmico em

sementes, desde 1974 e em zootecnia, desde 1977. Anualmente, são ofertadas vagas nos níveis mestrado acadêmico e/ou doutorado em oito (08) programas de pós-graduação stricto sensu: Agronomia (PPGA); Ciência e Tecnologia de Alimentos (PPGCTA); Desenvolvimento Territorial e Sistemas Agroindustriais (PPGD TSA); Fitossanidade (PPGFS); Manejo e Conservação do Solo e da Água (PPGMACSA); Ciência e Tecnologia de Sementes (PPGCTS); Sistemas de Produção Agrícola Familiar (PPGSPAF) e Zootecnia (PPGZ), dois (02) programas de pós-graduação nível profissional stricto sensu: Ciência e Tecnologia de Alimentos (MPCTA) e Ciência e Tecnologia de Sementes (MPCTA), e três (03) cursos de especialização lato sensu: Ciência e Tecnologia de Sementes (ECTA), Engenharia Rural (EER) e Produção de Plantas (EPP). Em 2022, estavam matriculados seiscentos e oitenta e dois (682) alunos de pós-graduação entre os mestrados acadêmicos, profissionais e doutorados.

A agricultura gaúcha se caracteriza pelo predomínio das pequenas e médias propriedades, que nas últimas décadas vêm se desenvolvendo, ganhando em produção e produtividade, com a adoção de métodos e técnicas de boa qualidade, associado à melhoria do perfil gerencial dos agricultores, onde os Engenheiros Agrônomos e Zootecnistas formados pela FAEM/UFPel têm tido papel preponderante. Desta forma, o setor agropecuário constitui a principal atividade econômica do Estado. Com uma agricultura diversificada e em franco desenvolvimento, o Rio Grande do Sul se constitui num dos principais protagonistas do agronegócio do país.

Pela complexidade de sua atuação, o Engenheiro Agrônomo necessita ser um profissional possuidor de conhecimentos em todos os domínios das Ciências Agrárias, com componentes curriculares apropriados. É preciso preencher todas as lacunas de atuação importantes no contexto do desenvolvimento sustentável da agropecuária, da

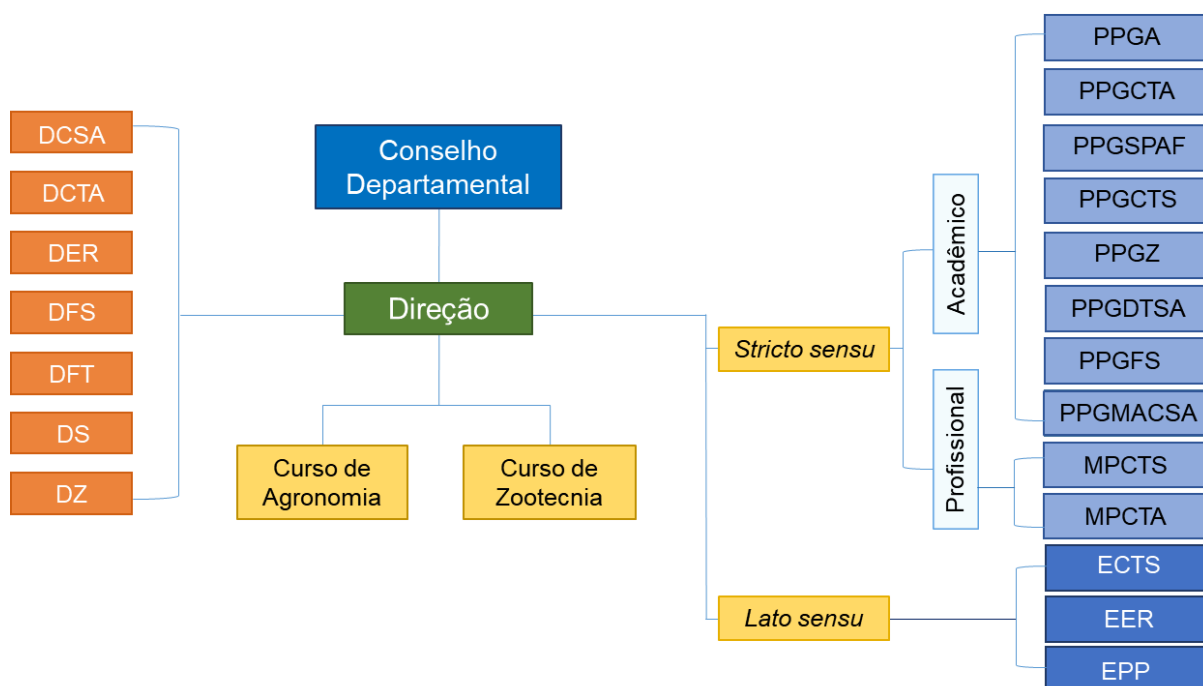
agrossilvicultura e da agroindústria. Ter competência de adequar e desenvolver novas tecnologias para aprimorar os sistemas de produção agrícola, visando aumentar a produção de alimentos, matérias-primas, culturas energéticas, plantas floríferas e ornamentais, plantas medicinais, etc.

A proposta de mudança curricular amplamente debatida no âmbito do Núcleo Docente Estruturante (NDE) encontra-se em fase de aprovação no Colegiado da FAEM, levou em consideração a necessidade de melhor compreender as transformações sociais, culturais, tecnológicas e ambientais que ocorrem no âmbito da exploração agrícola, bem como a percepção clara da necessidade urgente de formação de um profissional capacitado no âmbito das Ciências Agrárias. Este profissional deverá atuar com tecnologias modernas de produção agrícola, em toda cadeia do agronegócio e dentro de um contexto de sustentabilidade da agricultura, pecuária e atividades agrossilvipastoris. Assim, o Engenheiro Agrônomo e o Zootecnista devem ser proativos, conduzindo suas ações para o desenvolvimento pessoal e da comunidade em suas diversas dimensões, embasadas na moral e na ética. Eles devem possuir sólida formação crítica, inovadora, tecnológica e empreendedora, sobretudo serem dotados de capacidade de análise de situações complexas para tomadas de decisão, embasadas em critérios que respeitam as particularidades e os anseios da sociedade.

Por ocasião da 41ª edição da Expoiner, em agosto de 2018, a FAEM, no ano que completou 135 anos de existência, foi homenageada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) em parceria com o Jornal do Comércio, recebendo o prêmio 'O Futuro da Terra', o qual distingue as organizações e pesquisadores que se dedicaram ao desenvolvimento do agronegócio do Rio Grande do Sul, na área de cadeias produção e alternativas agropecuárias. Desde a sua fundação, a FAEM

formou mais de sete mil quinhentos e cinco (7505) Engenheiros Agrônomos, duzentos e sessenta e um (261) Zootecnistas e aproximadamente três mil (3000) Mestres e Doutores, tornando-se referência na formação de recursos humanos de qualidade nessa área.

## 1.4 Organograma



**Figura 1.** Organograma da atual estrutura administrativa da unidade, 2022.

## 1.5 Perfil da comunidade

### 1.5.1 Corpo discente

O corpo discente da FAEM no primeiro semestre de 2022 era composto por oitocentos e cinquenta (850) alunos de Agronomia e



duzentos e oitenta e oito (288) alunos de Zootecnia (Tabela 1). Em relação à pós-graduação, atualmente há quinhentos e trinta e oito (538) alunos matriculados nos níveis de mestrado ou doutorado (Tabela 2), oitenta e três (83) no mestrado profissional e sessenta e um (61) em especializações, totalizando seiscentos e oitenta e dois (682) alunos.

**Tabela 1.** Alunos de graduação da FAEM. Outubro de 2022.

<b>Graduação</b>	
Agronomia	Zootecnia
850	288

**Tabela 2.** Alunos de pós-graduação da FAEM. Outubro de 2022.

<b>Pós-Graduação stricto sensu</b>									
PPGA	PPGCTA	PPGCTS	PPGD TSA	PPGFS	PPGMACSA	PPGSPAF	PPGZ	MPCTA	MPCTS
78	108	64	26	71	49	71	61	33	34

### 1.5.2 Corpo docente

A comunidade da FAEM é composta por cem (100) docentes, sendo noventa e oito (98) efetivos e dois (2) substitutos, distribuídos nos sete (07) departamentos. Ainda, cabe destacar que, conforme anteriormente citado, 99% possuem Doutorado na área específica de atuação (Tabelas 3 e 4).

**Tabela 3.** Lista de Professores efetivos da FAEM

#	SIAPE	NOME	Departamento
1	1066204	ADRIANA DILLENBURG MEINHART	Ciência e Tecnologia Agroindustrial
2	2007542	ADRIANE MARINHO DE ASSIS	Fitotecnia
3	1127727	ALINE RITTER CURTI	Fitotecnia
4	1076762	ALVARO RENATO GUERRA DIAS	Ciência e Tecnologia Agroindustrial
5	2211365	ANDERSON DIONEI GRUTZMACHER	Fitossanidade
6	1224560	ANDREA B. MOURA BACCARIN	Fitossanidade
7	3264890	ANDRÉIA DA SILVA ALMEIDA	Fitotecnia
8	6990433	ANELISE MARIA H. PIMENTEL	Zootecnia
9	1715175	ÂNGELA MARIA FIORENTINI	Ciência e Tecnologia Agroindustrial
10	1065924	ÂNGELO VIEIRA DOS REIS	Engenharia Rural
11	379302	ANTONIO COSTA DE OLIVEIRA	Fitotecnia
12	420869	ANTONIO JORGE AMARAL BEZERRA	Ciências Sociais Agrárias
13	420870	ANTONIO L. TAVARES MACHADO	Engenharia Rural
14	1978314	ARIONE AUGUSTI BOLIGON	Zootecnia
15	1971538	CAMILA PEGORARO	Fitotecnia
16	1788852	CANDIDA RENATA J. DE FARIAS	Fitossanidade
17	3072694	CARLA JOICE HARTER	Zootecnia
18	2640131	CARLOS EDUARDO DA S. PEDROSO	Fitotecnia
19	2997390	CARLOS HENRIQUE S. RABELO	Fitotecnia
20	1076783	CARLOS ROGÉRIO MAUCH	Fitotecnia
21	3567171	CÁSSIO CASSAL BRAUNER	Zootecnia
22	6420904	CESAR VALMOR ROMBALDI	Ciência e Tecnologia Agroindustrial
23	1652863	CLAUDIA LIANE R. DE LIMA	Solos
24	2374189	DANIEL BERNARDI	Fitossanidade

25	1741160	DANIELLE RIBEIRO DE BARROS	Fitossanidade
26	2898634	DEBORA CRISTINA N. LOPES	Zootecnia
27	2216181	DÉCIO SOUZA COTRIM	Ciências Sociais Agrárias
28	1349779	DIRCEU AGOSTINETTO	Fitossanidade
29	1369770	EDGAR RICARDO SCHOFFEL	Fitotecnia
30	1570169	EDINALVO RABAIOLI CAMARGO	Fitossanidade
31	2200591	EDUARDO GONÇALVES XAVIER	Zootecnia
32	1867385	ELESSANDRA DA ROSA ZAVAREZE	Ciência e Tecnologia Agroindustrial
33	1144777	EZEQUIEL CESAR C. MIOLA	Solos
34	1900610	FABIO CLASEN CHAVES	Ciência e Tecnologia Agroindustrial
35	2581363	FABRÍCIO ARDAIS MEDEIROS	Engenharia Rural
36	357157	FERNANDO RUTZ	Zootecnia
37	3042542	FILIPE SELAU CARLOS	Solos
38	2523293	FIORAVANTE JAEKEL DOS SANTOS	Engenharia Rural
39	1152427	FLAVIA FONTANA FERNANDES	Solos
40	1618712	GABRIELITO RAUTER MENEZES	Ciências Sociais Agrárias
41	1623987	GINIANI CARLA DORS	Ciência e Tecnologia Agroindustrial
42	3045567	GIOVANI FIORENTINI	Zootecnia
43	1010707	GRACIELA VÖLZ LOPES	Ciência e Tecnologia Agroindustrial
44	420915	HENRIQUE A. F. DE MENDONCA	Ciências Sociais Agrárias
45	421636	HERO ALFAYA JÚNIOR	Zootecnia
46	1649838	ISABELLA DIAS BARBOSA SILVEIRA	Zootecnia
47	2263425	JERÔNIMO V. DE ARAUJO FILHO	Fitossanidade
48	1435818	JERRI TEIXEIRA ZANUSSO	Zootecnia
49	420681	JUVENCIO LUIS O. F. POUHEY	Zootecnia
50	3247867	KATIUSCIA F. DOS SANTOS STRASSBURGER	Engenharia Rural
51	1900551	LEANDRO JOSÉ DALLAGNOL	Fitossanidade
52	995857	LEONARDO NORA	Ciência e Tecnologia Agroindustrial

53	2004706	LILIAN VANUSSA M. DE TUNES	Fitotecnia
54	1238978	LIZETE STUMPF	Solos
55	2139984	LUCIANA MARINI KOPP	Engenharia Rural
56	1734633	LUCIANO CARLOS DA MAIA	Fitotecnia
57	1721601	LUCIO ANDRE DE O. FERNANDES	Ciências Sociais Agrárias
58	1294221	LUIS ANTONIO DE AVILA	Fitossanidade
59	1475509	LUÍS CARLOS TIMM	Engenharia Rural
60	2971971	LUÍS EDUARDO PANOZZO	Fitotecnia
61	2205906	LUIZ FERNANDO SPINELLI PINTO	Solos
62	2648835	MARCELO BARBOSA MALGARIM	Fitotecnia
63	1650751	MARCELO FERNANDES P. DIAS	Ciências Sociais Agrárias
64	2010691	MARIA CÂNDIDA MOITINHO NUNES	Solos
65	1038238	MÁRIO CONILL GOMES	Ciências Sociais Agrárias
66	1288012	MARIO DUARTE CANEVER	Ciências Sociais Agrárias
67	3200452	MATEUS DA SILVEIRA PASA	Fitotecnia
68	2876319	MAURICIO DE OLIVEIRA	Ciência e Tecnologia Agroindustrial
69	2299287	MAURO FERNANDO FERREIRA	Engenharia Rural
70	419638	MOACIR CARDOSO ELIAS	Ciência e Tecnologia Agroindustrial
71	1055173	MOISES JOÃO ZOTTI	Fitossanidade
72	2260563	NATHAN LEVIEN VANIER	Ciência e Tecnologia Agroindustrial
73	2497182	OTONIEL GETER LAUZ FERREIRA	Zootecnia
74	1809924	PABLO MIGUEL	Solos
75	1017166	PATRÍCIA MARTINS DA SILVA	Ciências Sociais Agrárias
76	4082088	PAULO CELSO DE MELLO FARIAS	Fitotecnia
77	421166	PAULO RIGATTO	Ciências Sociais Agrárias
78	1193215	PAULO ROBERTO GROLLI	Fitotecnia
79	2971611	RAFAEL ALDRIGHI TAVARES	Zootecnia
80	421737	ROBERTA MARINS NOGUEIRA PEIL	Fitotecnia

81	2205231	ROBERTO L. TAVARES MACHADO	Engenharia Rural
82	2126181	ROBERTO TRENTIN	Fitotecnia
83	1551624	RODRIGO RIZZI	Engenharia Rural
84	2299260	ROGERIO FOLHA BERMUDES	Zootecnia
85	1033825	ROGÉRIO OLIVEIRA DE SOUSA	Solos
86	1842060	ROGERS ADEMIR DRUNN PEREIRA	Engenharia Rural
87	421720	SERGIO LEAL FERNANDES	Engenharia Rural
88	2633108	SÉRGIO RENATO NOGUEZ PIEDRAS	Zootecnia
89	2263603	STEFANI MACARI	Zootecnia
90	1984968	SUELEN CRISTINA MOVIO HUINCA	Engenharia Rural
91	2260484	TIAGO PEDO	Fitotecnia
92	2018492	TIAGO ZANATTA AUMONDE	Fitotecnia
93	1126801	TONISMAR DOS SANTOS PEREIRA	Engenharia Rural
94	2491349	UEMERSON SILVA DA CUNHA	Fitossanidade
95	1985383	VAGNER BRASIL COSTA	Fitotecnia
96	2287331	VICTOR FERNANDO BUTTOW ROLL	Zootecnia
97	420874	VITOR EMANUEL Q. TAVARES	Engenharia Rural
98	420939	WLADIMIR PADILHA DA SILVA	Ciência e Tecnologia Agroindustrial

**Tabela 4.** Lista de Professores substitutos da FAEM

#	SIAPE	NOME	Departamento
1	3289732	JULIANA BRITO DA SILVA TEIXEIRA	Solos
2	2802119	RYAN NOREMBERG SCHUBERT	Solos

### 1.5.3 Técnicos administrativos em educação

A FAEM possui quarenta e sete (47) Técnicos Administrativos em Educação (TAE) desempenhando suas atividades na unidade, sendo destes seis (06) de nível superior (NS), trinta e quatro (34) de nível intermediário (NI) e seis (06) de nível fundamental (NA). Nos últimos anos há incentivo à qualificação do corpo técnico, sendo que atualmente treze (13) possuem doutorado, nove (09) mestrado, cinco (05) especialização, doze (12) graduação, sete (07) nível médio e somente um (01) nível fundamental. Porém, a unidade FAEM possui déficit de pelo menos vinte e dois (22) Técnicos Administrativos em Educação, sendo três (03) Assistentes em Administração e dezenove (19) Técnicos em Laboratórios (Tabela 5).

**Tabela 5.** Lista de Técnicos Administrativos em Educação

	SIAPE	NOME	CARGO
1	419806	VALDENIR VIEIRA XAVIER	Mestre Edificações e Infraestrutura
2	1256337	SOLANGE MACHADO TONIETTO	Técnico de Laboratório
3	420890	SIDNEI FURTADO TAROUCO	Auxiliar de Agropecuária
4	421751	SÉRGIO ROBERTO N. DA LUZ	Auxiliar de Agropecuária
5	1966632	SERGIO LUIS F. MACHADO	Técnico de Laboratório
6	421752	RUDINEI DA SILVA TEIXEIRA	Auxiliar de Agropecuária
7	421568	ROSIMERI DAMASCENO TRECHA	Técnico de Laboratório
8	1844853	ROSIANE SCHWANTZ DO COUTO	Assistente em Administração
9	2266416	ROSEMERI VIEIRA KOSBY	Assistente de Laboratório
10	1099424	ROSARIA HELENA M. AZAMBUJA	Técnico de Laboratório
11	420767	ROGER MARLON G. ESTEVES	Técnico em Agropecuária
12	1088372	RENATA PEIXOTO EID	Engenheiro Agrônomo

13	3270935	RAPHAELLA LOBO B. DE JEZUS	Engenheiro Agrônomo
14	420313	PAULO RICARDO COSTA PIRES	Técnico de Laboratório
15	420312	PAULO LUIS DA LUZ ANTUNES	Técnico de Laboratório
16	2036909	NORMA ALESSANDRA D. BRAUNER	Assistente em Administração
17	2478858	NIXON DA ROSA WESTENDORFF	Operador de Máquinas Agrícolas
18	1214674	MAURO KASTER PORTELINHA	Técnico em Agropecuária
19	1033809	MARIANE D'AVILA ROSENTHAL	Engenheiro Agrônomo
20	420696	MARIA LUIZA MARINS MACHADO	Técnico de Laboratório
21	995613	MARIA ALICE DA S. DE CASTRO	Técnico de Laboratório
22	1881208	MARCELO FRIO MARINS	Assistente em Administração
23	1276367	LUCI NARA LIMA PEREIRA	Assistente em Administração
24	3304937	LUCAS DE SOUZA COLOMBY	Técnico de Tecnologia da Informação
25	1143827	LEANDRO VIEIRA DOS SANTOS	Técnico de Laboratório
26	2775760	LEANDRO PETER DA CRUZ	Técnico de Laboratório
27	3034332	LARISSA HERTER CENTENO	Técnico de Laboratório
28	995643	LADISLAU SEUS SILVEIRA	Servente de Limpeza
29	2425151	JOSIELE GARCIA DUTRA	Assistente em Administração
30	421006	JOSE ULISSES DA S. AZAMBUJA	Auxiliar de Agropecuária
31	1191350	IRENI LEITZKE CARVALHO	Técnico de Laboratório
32	1905481	IANUSKA RAMOS OLIVEIRA	Técnico em Meteorologia
33	1287296	GERI EDUARDO MENEGHELLO	Engenheiro Agrônomo
34	2050721	FERNANDA SALVADOR PEREIRA	Assistente em Administração
35	1811677	FELIPE MARTINS SANTANA	Assistente em Administração
36	420238	ELMAR NACHTIGALL MANKE	Técnico de Laboratório
37	1088177	EDUARDO JOSÉ ELY E SILVA	Engenheiro Agrônomo
38	1667369	DÁRIO LUIS FAGUNDES KNÜPPE	Assistente em Administração
39	1611745	CRISTIANO HAETINGER HUBNER	Zootecnista
40	1772193	CHARLES NUNES FROES	Técnico de Laboratório

41	3159272	CARLOS H. S. DA SILVA JUNIOR	Assistente em Administração
42	1351894	BRUNO OREQUES FONSECA	Técnico de Laboratório
43	3294515	BRUNO NOSCHANG CABRAL	Técnico de Laboratório
44	1099414	ANDRE SILVEIRA DA SILVA	Técnico de Laboratório
45	1099508	ANDRÉIA SALDANHA DE LIMA	Técnico de Laboratório
46	1897247	ALINE PERES KROLOW	Técnico de Laboratório
47	1099418	ADAO LUIZ D. SILVEIRA	Auxiliar Operacional

#### 1.5.4 Trabalhadoras e trabalhadores terceirizados

Devido a política nacional de não reposição, via concurso público, de servidores de atividade meio, nos últimos anos diversos serviços na FAEM têm sido realizados por trabalhadores terceirizados. Atualmente, com atividade exclusiva na FAEM, temos a atuação de seis (06) faxineiros (as) e dois (02) porteiros (as), além de serviços de manutenção predial, realizados pela Prefeitura do Campus e de vigilância, realizados pelo Núcleo de Segurança da UFPel.

### 1.6 Levantamento da Infraestrutura Física

Sob gestão da Unidade FAEM estão seis edificações no campus Capão do Leão, sendo elas: Prédio 2 (15.360 m<sup>2</sup>); Prédio José Carlos Fachinello (1800 m<sup>2</sup>); prédio 35 (150 m<sup>2</sup>); prédio 41 (150 m<sup>2</sup>); prédio 56 (48 m<sup>2</sup>) e ictiologia (120 m<sup>2</sup>).

### 1.7 Relação e descrição dos Cursos Ofertados

A FAEM apresenta dois cursos de graduação: Curso de Agronomia e o Curso de Zootecnia, e oito Cursos/Programas de Pós-graduação: Programa



de Pós-Graduação em Agronomia – PPGA (mestrado acadêmico e doutorado); Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos – PPGCTA (mestrado acadêmico e profissional e doutorado); Programa de Pós-Graduação em Fitossanidade – PPGFS (mestrado acadêmico e doutorado); Programa de Pós-Graduação em Zootecnia – PPGZ (mestrado acadêmico e doutorado); Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes– PPGCTS (especialização, mestrado acadêmico e profissional e doutorado); Programa de Pós-Graduação em Manejo e Conservação do Solo e da Água – PPMACSA (mestrado acadêmico e doutorado); Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Produção Agrícola Familiar – PPGSPAF (mestrado acadêmico e doutorado); e Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Territorial e Sistemas Agroindustriais – PPGDTSA (mestrado acadêmico). A FAEM possui ainda os cursos de especialização em Engenharia Rural e de Proteção de Plantas, os quais não apresentaram ingresso nos anos de 2021 e 2022 e não possuem alunos matriculados no momento.

A FAEM, no ano de 2022, ofertou um total de trezentos e oitenta (380) vagas, sendo cento e trinta e sete (137) de graduação e duzentos e quarenta e três (243) de pós-graduação e apresentou um total de mil oitocentos e cinco (1805) alunos matriculados. As informações mais detalhadas sobre as vagas ofertadas, vagas ocupadas e turno dos cursos de graduação e pós-graduação da FAEM são descritas na tabela 6.

**Tabela 6.** Número de vagas ofertadas em 2022, vagas ocupadas e turno dos cursos de graduação e pós-graduação da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, Capão do Leão, RS.

Curso/Programa	Turno	Vagas ofertadas (2022/1)	Vagas ocupadas (total de matriculados)
<b>Graduação</b>			
Agronomia	Diurno	96	880
Zootecnia	Diurno	41	301
	<b>Subtotal</b>	137	1.181
<b>Especialização</b>			
Ciência e Tecnologia de Sementes	Diurno	26	24
Engenharia Rural	Diurno	0	0
Proteção de Plantas		0	0
<b>Mestrado acadêmico</b>			
Ciência e Tecnologia de Sementes	Diurno	15	29
Ciência e Tecnologia de Alimentos	Diurno	18	39
Fitossanidade	Diurno	15	26
Zootecnia	Diurno	14	29
Sistemas de Produção Agrícola Familiar	Diurno	10	30

Agronomia (Fruticultura e Fitomelhoramento)	Integral	14	35
Manejo e Conservação do Solo e da Água	Integral	10	19
Desenvolvimento Territorial e Sistemas Agroindustriais	Integral	10	26

### **Mestrado profissional**

Ciência e Tecnologia de Sementes	Diurno	15	34
Ciência e Tecnologia de Alimentos	Diurno	16	33

### **Doutorado**

Ciência e Tecnologia de Sementes	Diurno	15	35
Ciência e Tecnologia de Alimentos	Diurno	20	69
Fitossanidade	Diurno	18	45
Zootecnia	Diurno	15	37
Sistemas de Produção Agrícola Familiar	Diurno	15	41
Agronomia (Fruticultura e Fitomelhoramento)	Integral	15	43
Manejo e Conservação do Solo e da Água	Integral	13	30
<b>Subtotal</b>		<b>243</b>	<b>624</b>
<b>Total</b>		<b>380</b>	<b>1.805</b>

O Curso de Agronomia consolida-se como referência na educação superior do Brasil, existindo desde 1883 com graduação de mais de sete mil e quinhentos (7500) Engenheiros Agrônomos, que foram responsáveis pela formação de mudanças significativas na concepção da agricultura desenvolvida em todo o território brasileiro, países vizinhos e redimensionaram os padrões de produtividade do Estado do RS. Esta trajetória institucional e de seus egressos vai ao encontro da missão do curso: “Formar profissionais de qualidade – críticos e proativos – gerar e difundir conhecimentos em Agronomia, promover o desenvolvimento sustentável, com pesquisa e extensão voltadas aos valores da vida, à construção do saber e ao progresso da sociedade”. O amplo campo de atuação dos Agrônomos formados na FAEM torna-os requisitados por institutos e empresas de pesquisas, estações experimentais, organismos de fomento da produção agrícola, organismos de proteção ao ambiente, delegacias regionais de agricultura, propriedades rurais, projetos de defesa sanitária vegetal e animal, cooperativas agrícolas, indústrias de alimentos de adubos, rações, vinhos, agrotóxicos e outros, bem como, gestores agrícolas na atividade autônoma.

O Curso de Zootecnia foi criado em 2008, com graduação de cento e vinte e seis (126) Zootecnistas até o momento, sendo um curso baseado em princípios de respeito à fauna e à flora, a conservação e recuperação da qualidade do solo, do ar e da água, do uso tecnológico racional, integrado e sustentável do ambiente, do emprego de raciocínio reflexivo, crítico e criativo e do atendimento às expectativas humanas e sociais no exercício das atividades profissionais. O curso busca a formação de sujeitos com sólida formação de conhecimentos científicos e tecnológicos no campo da Zootecnia, dotados de consciência ética, política, humanista, com visão crítica e global da conjuntura econômica, social, política, ambiental e cultural da região onde atua.

O Programa de Pós-Graduação em Agronomia - PPGA iniciou suas atividades em 1973 e possui, atualmente, duas áreas de concentração com doutorado e mestrado: “Fruticultura de Clima Temperado”, com as linhas de pesquisa em Ecofisiologia e Manejo da Produção Frutícola e Melhoramento e Biotecnologia Aplicada a Plantas Frutíferas; e Fitomelhoramento, com as linhas de pesquisa em Melhoramento Genético de Plantas, Recursos Genéticos e Genoma e Biotecnologia Vegetal. Ao longo deste período, tem contribuído para a capacitação de profissionais em Agronomia para exercício de atividades nos setores público e privado.

O Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes – PPGCTS iniciou suas atividades na década de 60. As atividades do curso de mestrado acadêmico tiveram início em 1974. No ano de 1985, visando aprofundar-se no setor produtivo, na área de sementes, a Universidade Federal de Pelotas (UFPel) em convênio com a Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior (ABEAS), criou o Curso de Especialização em Ciência e Tecnologia de Sementes. A criação deste curso resultou na inovação em termos de ensino, ao ser ofertado na modalidade tutoria à distância. O novo formato no qual o Curso passou a ser ministrado propiciou a capacitação de profissionais que atuam diretamente na produção e tecnologia de sementes, sem a necessidade de afastamento do profissional do seu local de trabalho, por dilatados períodos de tempo. Logo em seguida o Curso de especialização por tutoria a distância, devido a demanda na área em outros países, passou também a ser ofertado a países da América Latina dos quais se destacam, a Bolívia (convênio com o Programa Nacional de Semillas da Bolívia), Uruguai (convênio com a Associação Nacional de Produtores de Sementes - ANAPROSE) e Paraguai (convênio com a Associação dos Produtores de Sementes do Paraguai - APROSEMP). O curso de doutorado teve início em 1991, sendo o primeiro da Universidade Federal de Pelotas, constituindo-se no marco inicial de mudanças substanciais no conhecimento e na pesquisa científica na Instituição. O Programa, ao longo

dos anos, estabeleceu convênios e acordos de cooperação com instituições nacionais e internacionais. Além disso, atuou e atua em associações científicas nacionais e internacionais, participação continuada em eventos científicos e a inserção profunda e protagonista no setor produtivo, pelo oferecimento de vários cursos de curta duração, pela apresentação de palestras, realização de consultorias para empresas e comunicação com a imprensa escrita, falada e televisiva. As linhas de pesquisa no mestrado acadêmico e doutorado são: Fisiologia da Produção de Sementes, Gestão da Qualidade de Sementes, Produção e Comercialização de Sementes e Tecnologia de Pós-Colheita em Sementes. Já para o mestrado profissional as linhas de pesquisa são: Avaliação da Qualidade de Sementes, Beneficiamento, Secagem e Armazenamento de Sementes e Produção, Comercialização e Marketing em Sementes.

O Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos - PPGCTA foi criado em 1983, teve o ingresso da primeira turma em 1985, obtendo credenciamento pela CAPES inicialmente como curso de mestrado acadêmico, desde 2000 também como doutorado. O Programa apresenta uma única área de concentração (Ciência e Tecnologia de Alimentos) e três linhas de pesquisa: Ciência e Tecnologia de Frutos e Hortaliças, Ciência e Tecnologia de Grãos e Microbiologia de Alimentos. Como objetivo maior, visa atender à demanda de qualificação de profissionais de nível superior que atuam nas áreas de ensino, pesquisa e desenvolvimento em temáticas relacionadas às atividades do complexo agroindustrial, envolvendo predominantemente conservação, transformação, padronização, controle de qualidade de matérias-primas, produtos e processos, assim como no desenvolvimento e melhoria de produtos da agroindústria de alimentos.

O PPGCTA conta ainda com o curso de mestrado profissional, criado com o objetivo de qualificar e capacitar profissionais atuantes em ciência e

tecnologia de alimentos, de modo que possam articular o conhecimento científico com a prática, na busca da prevenção e da solução de problemas tecnológicos; desenvolver, adaptar e popularizar soluções tecnológicas, seja na forma de produtos ou processos, ou na diferenciação tecnológica ou por sinais distintivos de mercado; e, interagir com o setor de produção agropecuário e agroindustrial, de modo a acelerar a transformação do conhecimento científico em conhecimento e produto tecnológico. O curso apresenta as linhas de pesquisa: desenvolvimento e diferenciação de produtos e processos agroindustriais e gestão da qualidade, alimentos seguros e segurança alimentar.

O Programa de Pós-Graduação em Fitossanidade teve início de suas atividades em 1991 como uma área de concentração do Programa de Pós-Graduação em Agronomia. Em 1999, com a inclusão do nível de doutorado, passou a ser o Programa de Pós-Graduação em Fitossanidade (PPGFs), com áreas de conhecimento em Entomologia, Fitopatologia e Herbologia, esta última com início no ano de 2001. Atualmente, o curso recebe estudantes de todo Brasil, da América do Sul e de outros países, com formação em Biologia, Agronomia e Engenharia Florestal. O PPGFs objetiva formar profissionais altamente capacitados para desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão e assim atender importante demanda na formação de recursos humanos no Brasil e nos países do Mercosul. O PPGFs possibilita o treinamento em diversas linhas de pesquisa nas áreas de Entomologia, Fitopatologia e Herbologia, preparando o profissional para atuar com plantas cultivadas, especialmente arroz irrigado, soja, milho, hortaliças, frutíferas, florestais, pastagens de clima temperado, na tecnologia de aplicação, legislação e impacto ambiental de agrotóxicos.

O Programa de Pós-Graduação em Manejo e Conservação do Solo e da Água - PPG MACSA foi criado em 2011 a partir do desmembramento da área de Solos do PPGA. Os docentes do Programa têm atuado em projetos

de cooperação institucional e interinstitucional buscando intensificar o intercâmbio dentro da UFPel com programas já consolidados (PPGA, PPGFs, PPGCTS, entre outros) e com outras instituições de ensino e/ou pesquisa no sentido de propiciar aos alunos e professores um constante treinamento em áreas mais desenvolvidas em outros locais e países, para serem aplicadas na melhoria da qualidade do programa. Os objetivos gerais do Programa são de atender a demanda de capacitação de profissionais de nível superior que atuem nas áreas de ensino, pesquisa e extensão e prestação de serviços referentes às atividades do complexo produtivo agrícola integrando a ciência do solo com a ciência hidrológica e com as geotecnologias, de forma a compreender a dinâmica dos sistemas agrícolas e minerados, suas relações com o homem e, deste modo, promover sua conservação ou sua recuperação.

O Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Produção Agrícola Familiar – PPGSPAF foi implantado no início de 2006, em nível de mestrado acadêmico e doutorado. O Programa possui compromisso com a agricultura familiar e objetiva compreender a agricultura familiar a partir de uma perspectiva integral e integrada do conhecimento; potencializar a agricultura familiar como agente fundamental para promover o processo de desenvolvimento rural sustentável; formar recursos humanos para o ensino, pesquisa, extensão e produção agro-silvo-pastoril; aumentar a competitividade da capacidade produtiva da agricultura familiar, a partir da melhor compreensão dos processos de produção vegetal e da gestão do agroecossistema como um todo; aprofundar e expandir o conhecimento sobre o ambiente, especialmente nas relações solo-água-planta-atmosfera e suas interdependências com os processos fisiológicos e respostas agronômicas das espécies cultivadas; compreender a atividade agro-silvo-pastoril como perturbadora dos ecossistemas naturais a partir das relações entre energia, homem e ambiente; identificar e desenvolver boas práticas agrícolas identificadas com os princípios de sustentabilidade e vinculadas à



visão sistêmica de produção; capacitar os profissionais das ciências agrárias e afins para atuarem na construção de modelos mais sustentáveis para agricultura familiar. O Programa apresenta as linhas de pesquisa: agricultura e ambiente, agricultura e desenvolvimento rural sustentável e agricultura e engenharia rural.

O Programa de Pós-Graduação em Zootecnia - PPGZ para aprimorar a capacitação de profissionais visando atividades de ensino, pesquisa e extensão, foi criado na UFPEL, como Curso de Pós-Graduação em Produção Animal, em nível de mestrado acadêmico, iniciando suas atividades em 1977, com ênfase de atuação em nutrição animal (animais ruminantes e não ruminantes). A partir de 1979, passaram a ser oferecidas como áreas de concentração: Pastagens, Nutrição Animal, Melhoramento Animal e Produção Animal. Em 1985, o Programa foi credenciado como Curso de Pós-Graduação em Zootecnia e, em março de 2000, passou a ser ofertado o nível de doutorado. O PPGZ atende profissionais de diversas áreas, principalmente graduados em Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia, além de Engenharia Agrícola, Biologia, entre outros. Atualmente, o PPGZ está vinculado de forma direta no cenário de produção pecuária do sul do Brasil. As linhas de pesquisa do Programa estão ajustadas em conformidade com as necessidades e demandas dos setores vinculados aos sistemas produtivos animais. O PPGZ está integrado de forma direta com o mercado, buscando a constante adequação do perfil do seu egresso para a atuação junto a órgãos públicos ligados ao ensino e pesquisa, bem como com a iniciativa privada, que hoje se destaca numa representativa absorção de egressos do Programa. Além disso, desde a criação em 2008 do Curso de Graduação em Zootecnia, o PPGZ tornou-se um importante elo entre a pós-graduação e a graduação (através dos cursos de Zootecnia, Veterinária e Agronomia da UFPEL), realizando de forma significativa a interação entre os alunos de todos os níveis e complementando a sua formação com qualidade, uma vez que muitas ações em pesquisa ocorrem vinculadas a

tais iniciativas. Como resultado final, há a formação de profissionais com maior capacidade crítica e com maior preparo para as oportunidades do mercado de trabalho em zootecnia. Outro fato importante da atual dinâmica de atuação do PPGZ é o seu maior relacionamento com órgãos públicos de pesquisa e inovação em diversas regiões do Brasil, bem como a busca cada vez maior de interação com a iniciativa privada. O PPGZ tem se pautado cada vez mais na criação de dispositivos que favoreçam a relação entre as entidades, de modo que sejam geradas produções científicas que qualifiquem os alunos do Programa, além de modificar substancialmente o perfil do egresso, gerando uma maior capacitação de todo o pessoal envolvido no processo de formação de recursos humanos qualificados.

O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Sistemas Agroindustriais – PPGDTSA está voltado para atender profissionais de diversas áreas, como: Engenharia Agrônômica, Administração, Medicina Veterinária, Zootecnia, Engenharia Agrícola, Química de Alimentos, Geografia, Nutrição, Engenharia de Alimentos, Engenharia Florestal, dentre outras. O enfoque proposto pelo curso atrai alunos que possuam alguma forma de interação com a área de desenvolvimento rural e sistemas agroindustriais. Portanto, para o Programa são aceitos alunos que já estão inseridos no mercado de trabalho e também recém-formados, desde que ambos estejam dispostos a dedicar dois anos de forma integral para o mestrado. Assim, seleciona-se alunos que: (1) possuam comprovado interesse na construção de conhecimento em desenvolvimento rural e sistemas agroindustriais; e (2) desejam aplicar os conhecimentos adquiridos na área científica relacionada ao curso. O Programa apresenta as linhas de pesquisa: desenvolvimento territorial e ruralidade, que compreende os estudos interdisciplinares sobre a atuação do Estado, em suas distintas escalas (União, Estado e Municípios), assim como dos agentes privados (produtores, cooperativas, empresas etc.) e ONGs como instância de regulação, ordenamento, gestão, planejamento e estruturação dos

processos sociais e produtivos de abrangência rural, face os imperativos da sustentabilidade em suas múltiplas dimensões (ética, cultural e simbólica, econômica, social); agregação de valor em sistemas agroindustriais, voltada para a pesquisa interdisciplinar sobre o ambiente externo, quanto do ambiente interno relacionado aos diferentes processos, recursos e produtos capazes de contribuir para agregação de valor sustentável aos vários tipos de organizações e ao sistema agroindustrial como um todo.

### **1.8 Relação dos Projetos e Programas**

A FAEM se destaca pelo envolvimento que seus docentes, discentes e técnicos administrativos possuem na elaboração e condução de projetos quer sejam no Ensino, na Pesquisa, na Extensão, ou contemplando duas ou até mesmo as três áreas temáticas.

O grande número de projetos se deve, em parte, ao número de alunos e de cursos oferecidos, especialmente de pós-graduação, conforme descrito no item 1.7.

Atualmente, trinta e seis (36) docentes e TAs atuam como colaboradores ou coordenadores em trinta e três (33) projetos unificados, com ênfase em extensão. Os projetos contemplam distintas áreas de interesse prioritário da região, sem deixar de atender demandas estaduais e nacionais nas linhas de extensão: Desenvolvimento regional; Emprego e renda; Desenvolvimento rural e questão agrária; Segurança alimentar e nutricional; Comunicação estratégica; Inovação tecnológica; Segurança pública e defesa social; Educação profissional; Metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem; Divulgação científica e tecnológica; Recursos hídricos, dentre outros.

No que tange a projetos de pesquisa, considerando os diversos PPGs, da FAEM e seus alunos de Pós-graduação, o número e a qualidade de projetos de pesquisa aqui desenvolvidos se caracterizam em uma das fortalezas da unidade.

Ao todo, cento e vinte e três (123) projetos de pesquisa estão em execução (considerando-se a partir de fevereiro de 2022) coordenados por sessenta e nove (69) docentes e TAs. As atividades desenvolvidas nesses projetos fazem parte, prioritariamente, de atividades diretamente ligadas a projetos de dissertação e/ou teses, portanto servindo para treinamento destes profissionais bem como de estagiários e alunos de Iniciação Científica. Os resultados são divulgados em eventos científicos e publicados em revistas científicas. Muitas das tecnologias geradas possuem aplicação direta e estão em uso por parte de produtores rurais nas diversas regiões do país. Outras, passíveis de patenteamento estão com processo em tramitação.

Nove projetos de ensino estão sendo desenvolvidos, com destaque para os projetos de monitoria, grupos de estudo e projeto empresa júnior e uso do empreendedorismo como ferramenta de auxílio no processo de formação profissional. A relação de projetos e as respectivas datas de início e término estão apresentadas na Tabela 7.

Além disso, diversos outros projetos são desenvolvidos na FAEM, destacando-se o Grupo PET, a AEFAEM – Associação de Ex-alunos da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, o CTG Os Carreiros, atualmente sob gestão da unidade, caracterizando-se num importante projeto para integração da comunidade e manutenção das tradições de nosso estado e o memorial FAEM, projeto inserido nas atividades alusivas à comemoração dos 135 anos da mais antiga unidade da UFPel. Destacam-se também diversos núcleos de estudos, onde sob coordenação de um docente,

reúnem-se pessoas para estudar assuntos específicos ligados à sua área de atuação.

A quantidade e a diversidade de temáticas contempladas nos projetos desenvolvidos na FAEM são viabilizadas com a efetiva participação da comunidade acadêmica nos diversos níveis, sendo oferecido com isso a sólida complementação da formação profissional de seus alunos.

### 1.8.1 Ensino

Na Tabela 7, estão apresentados os títulos dos 9 projetos com ênfase em Ensino, com seus respectivos códigos de cadastro no Cobalto.

**Tabela 7.** Relação de Projetos unificados com ênfase em Ensino desenvolvidos na Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel.

<b>Título do Projeto</b>	<b>Código</b>
Desenvolvimento de atividades de divulgação, integração e avanço na pós-graduação do PPG MACSA	4082
Elaboração de Livro de Topografia	2819
Elaboração de material didático para o ensino da Topografia no contexto remoto	3657

Estudos para o Mercado de Insumos e Produtos Agroindustriais	4784
Identificação de espécies arbóreas em uma área experimental do Centro Agropecuário da Palma – UFPEL, como complemento ao processo de ensino-aprendizagem em Ciências Florestais	2492
Livro Eletrônico de Topografia II	3638
Museu de solos da Universidade Federal De Pelotas	2410
Novos enfoques na nutrição de ruminantes – ano 6	4324
Treinamento de boas práticas em laboratório de Nutrição Animal	5895

### 1.8.2 Pesquisa

Na Tabela 8, estão apresentados os títulos dos 123 projetos com ênfase em Pesquisa com seus respectivos códigos de cadastro no Cobalto.

**Tabela 8.** Relação de Projetos unificados com ênfase em Pesquisa desenvolvidos na Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel.

<b>Título do Projeto</b>	<b>Código</b>
Ações da Rede de Pesquisa em Sementes Crioulas e Agroecológicas/RS para fortalecimento sociotécnico e ampliação dos processos de conservação da agrossociobiodiversidade	3466
A Gestão e a Tomada de Decisão na Unidade de Produção Familiar em Transição Agroecológica	3440
Alterações ecológicas na dinâmica da vegetação de restinga sob influência dos sedimentos provenientes do Rio Doce	2577
<i>Amaranthus retroflexus</i> : identificação, reprodução, caracterização da resistência aos inibidores da ALS e EPSPS e epigenética na evolução da resistência aos inibidores da PPO	5459
Análise comparativa de ferramentas brasileiras de avaliação da sustentabilidade em propriedades agrícolas	5457
Análise genética de características de crescimento, reprodução, carcaça, resistência à parasitas e temperamento na raça Brangus utilizando modelos de rank completo e reduzido	4704
Análise genética dos escores de pelame e demais características utilizadas na seleção de animais da raça Angus	5866

Análises Econômico Ecológicas	5860
Antocianinas de diferentes fontes vegetais encapsuladas em nanofibras e nanocápsulas de polímeros biodegradáveis para formação de embalagem inteligente	4845
Avaliação agrônômica e enológica de oito variedades de uva (piwi) e comparação com variedades viníferas tradicionais	3273
Avaliação comparativa entre modelos de tratores utilizados na agricultura familiar considerando aspectos de ergonomia e segurança	5078
Avaliação da fauna acompanhante na pesca com rede de emalhe na bacia da Lagoa Mirim	4808
Avaliação da passagem dos nutrientes pelo sistema solo-planta-animal sob condições de campo natural em quatro tipos de solo do Estado do Rio Grande do Sul	4725
Avaliação de cultivares de noqueira-pecã <i>Carya illinoensis</i> (Wangenh.) K. Koch na região de Pelotas - RS	4728
Avaliação de desempenho multidimensional: uma aplicação nos produtores de oliveiras do extremo sul gaúcho	3439
Avaliação de diferentes parâmetros biológicos e imunológicos de <i>Chrysodeixis includens</i> (Walter, 1858) (Lepidoptera: Noctuidae) em diferentes fontes alimentares	3491



Avaliação de probióticos para melhorar variáveis fisiológicas, sanitárias, microbiológicas e de desempenho em frangos de corte criados em diferentes substratos de cama	2772
Avaliação do crescimento de potros da raça Crioula utilizando modelos não lineares	5214
Avaliação física, química e microbiológica a longo prazo na regeneração de um solo construído na área de mineração de carvão de Candiota-RS	3434
Bactérias ácido-láticas: prospecção, propriedades tecnológicas, potencial probiótico e síntese de metabólitos de interesse para aplicação em alimentos e estudo in vivo	5644
Bagaço de azeitona na dieta de codornas de postura	4394
Bioprospecção de compostos naturais com atividade antibacteriana e/ou antibiofilme	4586
Capacitação de recursos humanos, geração e consolidação de ciência, tecnologia e inovação em herbologia	4267
Caracterização de determinantes de resistência e de virulência de bactérias patogênicas de interesse em alimentos	4485
Caracterização de resistência múltipla aos herbicidas inibidores da ALS e da EPSPs e controle alternativo em <i>Amaranthus retroflexus</i>	2614

Caracterização e quantificação da variabilidade espacial de atributos físico-hídricos do solo e de atributos topográficos em escala de bacia hidrográfica visando a modelagem hidrológica	2723
Caracterização Morfológica e Genética de Genótipos de Nogueira-Pecã no Sul do Brasil	5386
Caracterização de populações de <i>Meloidogyne</i> na cultura de arroz, hospedeiros alternativos a <i>M. ottersoni</i> e resistência em genótipos e cultivares de <i>Oryza sativa</i>	3977
Classificadora de tomates voltada às necessidades da agricultura familiar	3879
Compatibilidade de agrotóxicos misturados no tanque de pulverização associados a produtos biológicos no manejo de pragas nas culturas do milho e da soja	5541
Condições ambientais no desenvolvimento do milho e do feijão em sistemas agroflorestal e tradicional de cultivo	5055
Conservação de frutos de pitaya ( <i>Hylocereus</i> spp.) por embalagens ativas e extração e nanoencapsulação de suas betalaínas	4847
Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis	4224
Construção participativa de indicadores de monitoramento de Sistemas Agroflorestais - Território Zona Sul do Rio Grande do Sul	6039

Controle Biológico da mancha-parda do Arroz por pulverização foliar de Bactérias sob Estresses Ambientais Provocados por Mudanças Climáticas: crescimento, sobrevivência e produção de compostos antimicrobianos	2588
Cruzamento de raças bovinas sobre característica resistência parasitária de bovinos de corte: avaliação dos efeitos diretos, maternos e heteróticos de Angus, cruza Caracu x Angus, Hereford, Nelore e cruzas	3784
Desempenho e características da carne de ovinos terminados em duas estações climáticas	3386
Desenvolvimento de aplicações computacionais para melhoramento genético e bioinformática	3596
Desenvolvimento de ciência, tecnologia e inovação nas cadeias produtivas de grãos e sementes (CTI Grãos & Sementes)	3467
Desenvolvimento de inovações tecnológicas e cultivares das plantas cultivadas com potencial de produção de sementes de alto vigor	3494
Desenvolvimento de modelo de cálculo e de indicador de custos de produção de leite para a região de Pelotas no Rio Grande do Sul	3992
Desenvolvimento de produto a base Bacillus sp. com alta eficiência de solubilização de fósforo do solo para as culturas da soja, milho e arroz irrigado	4016

Desenvolvimento de RNA interferente para silenciamento gênico e como ferramenta de controle de plantas daninhas e insetos	2528
Desenvolvimento de RNA interferente para silenciamento gênico e como ferramenta de controle de plantas daninhas e insetos	3259
Desenvolvimento de uma plataforma de ensaios para verificação da distribuição das massas de conjuntos trator-implemento	5590
Desenvolvimento de um aplicativo como ferramenta auxiliar no controle da manutenção de tratores agrícolas voltado para agricultores familiares	4902
Desenvolvimento de um novo produto contendo folhas de oliveira	3536
Desenvolvimento de um selo de carne de alto padrão: NUPEEC BEEF	3987
Desenvolvimento do Capim-Sudão por meio de análise numérica em diferentes épocas de semeadura	3724
Desenvolvimento fenológico e produtividade de goiabeira submetida a diferentes intensidades de poda	5492
Dieta de Alto Grão para Ovinos confinados	3489

Dinâmica da água e fisiologia em porta-enxertos de macieiras com potencial de utilização no sul do Brasil	4515
Dinâmica populacional de <i>Euphorbia heterophylla</i> L. em convívio com a cultura da soja	2879
Ecofisiologia e caracterização da ocorrência de capim-rabo-de-burro no Noroeste do Rio Grande do Sul	3927
Ecologia da Nematofauna associada a coqueiro ( <i>Cocos nucifera</i> L.) na República Dominicana	5954
Efeito da suplementação com enzimas fibrolíticas na dieta de vacas leiteiras sobre comportamento alimentar, perfil metabólico, produção e composição do leite	3365
Eficiência do uso da radiação solar pela cultura do capim-sudão em diferentes espaçamentos	3932
Encapsulação de ácido fólico em nanofibras e nanocápsulas, por electrospinning e electrospraying para suplementação de farinhas	4848
Envolvimento de genes responsáveis pela síntese de óxido nítrico na tolerância à estresses abióticos e menor acúmulo de arsênio em arroz	5196
Equipamento para levantamento de cargas por tratores de até 55 kW	5333

Estimativa da oferta de proteína metabolizável em bovinos: avaliação de marcadores de fluxo de digesta duodenal e microbianos	2776
Estimativa de horas de frio no sul do Rio Grande do Sul	3715
Estimativa do período anterior a interferência na cultura da soja em função da soma térmica e influência no uso de diferentes métodos de controle	3937
Estratégias de diferenciação de produtos agroalimentares no Brasil e na Europa	5189
Estudo e desenvolvimento de uma máquina para colheita e tratos culturais em palmeiras (Arecaceae)	5009
Fenologia e evolução da maturação em uvas “Marselan” produzidas no município de Bagé (IP Campanha)	5129
Fertilização fosfatada na interação solo-planta-animal em terras baixas de clima temperado	3794
Geometria da ponteira sulcadora de semeadora e sua influência na descompactação do solo	2422
Identificação de agentes causais de doenças e seu manejo em plantas de interesse comercial	5235
Impacto de inseticidas e milho Bt sobre atributos biológicos e comportamentais do parasitoide de ovos <i>Telenomus remus</i> (Hymenoptera: Platygasteridae)	5776

Influência da radiação solar incidente e da época de poda no desenvolvimento fenológico de mirtilheiro na região de Pelotas, RS	5493
Influência das condições agrometeorológicas no crescimento e desenvolvimento de melancia cultivadas no interior de campânulas plásticas em diferentes épocas de semeadura	5498
Informações do recurso solo para avaliação da degradação ambiental e sustentabilidade das terras na Região Sul do Estado do Rio Grande do Sul	5514
Ingressantes dos cursos de ciências agrárias da universidade federal de pelotas: existe uma identidade?	2039
Inovação e tecnologia na ciência do manejo de integrado de doenças de plantas e capacitação de recursos humanos em Fitopatologia	1031
Intensidade de poda e nutrição de mirtilheiros	5388
Interações solo, água e planta no cultivo do arroz irrigado: nutrição, produtividade e emissão de gases de efeito estufa	4520
Interferência do arroz-daninho na cultura do arroz irrigado ( <i>Oryza sativa</i> L.) e estratégias de manejo	3923
Levantamento das espécies virais yerba mate-associated circular DNA virus e yerba mate chlorosis associated virus em plantações de erva mate no Rio Grande do Sul	5567

Levantamento de espécies do gênero Begomovirus em amostras de plantas infestantes associadas à culturas de importância agrícola cultivadas no Bioma Pampa	5871
Linhas básicas de suscetibilidade e manejo da resistência de <i>Drosophila suzukii</i> Matsumura, 1931 (Diptera: Drosophilidae) a inseticidas no Brasil	2434
Manejo da população de plantas para altas produtividades e qualidade de sementes de trigo	5481
Manejo de lepidópteos-praga em soja com foco na resistência varietal e controle biológico	5295
Manejo integrado de <i>Spodoptera frugiperda</i> (Lepidoptera: Noctuidae) com milho Bt, vírus entomopatogênico e parasitoide de ovos <i>Telenomus remus</i> (Hymenoptera: Platygasteridae)	2740
Melhoramento de arroz para estresses abióticos integrando metodologias convencionais, fisiológicas e biotecnológicas	2778
Modelo matemático simplificado para previsão do esforço de tração em ferramentas estreitas de mobilização do solo	3854
Monitoramento da ocorrência de plantas daninhas resistentes a herbicidas no Brasil	1756
Monitoramento da qualidade estrutural de solos em Bacias Hidrográficas inseridas no RS	2773



Monitoramento e estratégias de manejo da cigarrinha-do-milho <i>Dalbulus maidis</i> (Hemiptera: Cicadellidae) na cultura do milho	4839
Nematoides em culturas do Sul do Brasil: Levantamento, Epidemiologia e Estimativa de Danos	4241
Nichos Sócio-Tecnológicos Rurais	5456
Obtenção de genótipos mutantes de arroz com tolerância a estresses abióticos nos estádios iniciais	4432
Oleogéis com propriedades antifúngicas como substitutos de gorduras em alimentos	4840
Ordenha Robotizada no Brasil: análise de investimento, custo de produção e proposta para gestão de indicadores de desempenho	4774
Perda e aporte de sedimentos em bacias hidrográficas da metade sul do Rio Grande do Sul	2594
Perdas de solo, água e nutrientes em sistemas de rotação de culturas sob semeadura direta e preparo convencional em solo de terras baixas	3838
Persistência e toxicidade de agrotóxicos utilizados na cultura do arroz a parasitoides de ovos em condições de semi-campo e campo	2469

Processos inovadores científicos e tecnológicos da produção de sementes no Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia de Sementes – Turma Fora de Sede	3488
Produção de aerogéis bioativos produzidos a partir de biopolímeros para a aplicação em embalagens de alimentos	4846
Produção de Oliveiras e Qualidade do Azeite em Resposta à Nutrição Mineral	5385
Produção de sementes e qualidade do solo em sistemas integrados de produção	3974
Produtos cárneos e pescados: culturas iniciadoras, probióticos e compostos ativos de plantas	5653
Projeto de pesquisa e extensão em fertilidade do solo e nutrição de plantas	2240
Projeto e desenvolvimento de um robô autônomo terrestre para operações agrícolas	5747
Projeto informacional e conceitual de um veículo elétrico autônomo movido a energia solar com finalidade agrícola	2874
Projeto preliminar e sistema de controle para dosador de sementes pneumático com cilindro vertical acionado eletricamente	5364
Recuperação dos solos construídos e controle ambiental na área de mineração de carvão de Candiota – RS	4881

Redes Rurais: Formação, evolução, governança e configurações	5460
Resistência a antimicrobianos em bactérias provenientes da cadeia produtiva de alimentos	2791
Rompimento fisiológico do tegumento em sementes de soja: causas e consequências	3943
Saccharomyces cerevisiae pode auxiliar na manutenção da saúde ruminal em situações de mudanças bruscas de dieta?	2873
Seleção dos genótipos promissores com potencial de produção de sementes de alto vigor	4990
Silício associado ao manejo químico das doenças da cevada: respostas fisiológicas, bioquímicas e agrônômicas	2912
Sistema para detectar perdas não técnicas em áreas de irrigação empregando técnicas de inteligência artificial	5107
Sistemas integrados de produção de sementes de azevém anual	3869
Strategies for Rice Mutation Breeding in Southern Brazil	923
Suplementação Luminosa com LED para a produção de flores e hortaliças	3709

Sustentabilidade e multifuncionalidade dos espaços rurais	3597
Uma economia de baixo carbono: uma proposta através da Cabotagem	5513
Uma estratégia transgênica para estudar calisteginas, potente inibidores de glucosidases produzidos pelas plantas	3275
Unidade móvel para geração de energia elétrica por meio de energia solar - Projeto Preliminar	5593
Uso da nanotecnologia na nutrição animal: efeito do nano cobre na alimentação de codornas de postura	3580
Utilização de farinha de insetos para nutrição e saúde animal	4707
Valorização do resíduo da colheita de <i>Ilex paraguariensis</i> através da aplicação em alimentos	3520

### 1.8.3 Extensão

Na Tabela 9, estão apresentados os títulos dos 35 projetos com ênfase em extensão e os seus respectivos códigos de cadastro no Cobalto.

**Tabela 9.** Relação de Projetos unificados com ênfase em Extensão desenvolvidos na Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel.

<b>Título do Projeto</b>	<b>Código</b>
1ª Conferência em Construções Rurais e Ambiente FAEM/UFPEL	6110
Abordagem do manejo adequado de terneiras em escolas do meio rural	1467
Acompanhamento e assessoria técnica a produtores de flores para corte e plantas ornamentais no âmbito do COREDESul do Rio Grande Sul	4367
Amigo(a) das abelhas	5228
Análises de solo, plantas e resíduos orgânicos	10
Análises microbiológicas em alimentos	1163
Capacidade de uso da terra e sucessão familiar em propriedades agrícolas da zona sul do Rio Grande do Sul	2645
Capacitação em produção de sementes e grãos das plantas cultivadas – Brasil e América Latina	4581

Cooperação técnica e científica entre a UFPEL e a empresa Tecgraf	5004
CTG Os Carreiros da Universidade Federal de Pelotas – Cultuar antigos valores para desenvolver futuros saberes	4066
Desenvolvimento da agroindústria e inovação	168
Desenvolvimento de ações de prestação serviço e qualificação de profissionais de melhoramento genético	5272
Dia de campo Institucional FAEM/UFPeI	1947
Difusão técnico-científica em produção e tecnologia de sementes: estratégias para altos rendimentos	1484
Disponibilização de dados meteorológicos	5503
Emprego de boas práticas no confinamento de bovinos	1233
Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica	1054
Formação e atualização técnica de estudantes e profissionais em Fitossanidade	1723
Gestão da arborização urbana no Município de Rio Grande	5443

Gestão na unidade produtora de leite com ênfase nas boas práticas agropecuárias	1817
Identificação, caracterização e propagação de espécies florestais nativas do RS como estratégia de uso e conservação de recursos genéticos dos biomas Pampa e Mata Atlântica	1067
Industrialização de Genótipos de cereais para alta qualidade Industrial e/OU nutricionalmente Superiores (InGenIOUS)	1697
InovaAgro - Incubadora de empresas de base tecnológica para a agricultura, pecuária e agroindústria	4583
Laboratório de Nutrição Animal	1911
Manutenção da estação da RBMC na UFPel	5239
Meat sensus	2361
Melhorias em tecnologias de armazenamento e conservação de grãos	1742
NIMEq na Expoagro AFUBRA	1012
NUPEEC PID - Programa Integrado de Diagnóstico	2615
NUPEEC Talking	3279

Orientação a agricultores quanto a correção da acidez do solo e adubação das culturas na Região Sul do Estado do Rio Grande do Sul	484
PROJETO DE ESTRUTURAÇÃO CULTURAL DA FACULDADE DE AGRONOMIA ELISEU MACIEL, CAMPUS CAPÃO DO LEÃO	3683
Projeto de formação de recursos humanos e extensão em herbologia	1676
Projeto Solos	2682
Recriação do Laboratório de Lã da Universidade Federal de Pelotas – Prestação de Serviços e Pesquisa em prol da comunidade	3834

## **PARTE PRODUTIVA DO PDU**

### **2. Operacionalização**

#### **2.1 Métodos empregados**

Para a elaboração desta parte propositiva do PDU da unidade foi formado um Grupo de Trabalho (GT) considerando a participação de professores(as) representando os diversos departamentos da unidade, de servidores(as) técnico-administrativos e de discentes da FAEM.



O Grupo de Trabalho reuniu-se regularmente para analisar o trabalho realizado na elaboração do PDU anterior e avaliar os resultados obtidos até o momento. Este procedimento se mostrou bastante produtivo, uma vez que boa parte dos membros do atual GT não houvera trabalhado na elaboração do PDU anterior. Isto proporcionou uma atualização e apropriação dos instrumentos utilizados anteriormente. Esta foi a base sobre a qual o presente PDU foi trabalhado.

Um elemento importante que permitiu avanços no presente PDU foi a avaliação das ações que foram planejadas e executadas. Esta atividade demandou razoável esforço de levantamento, mas mostrou-se bastante produtiva uma vez que permitiu um ponto de partida mais seguro para o trabalho.

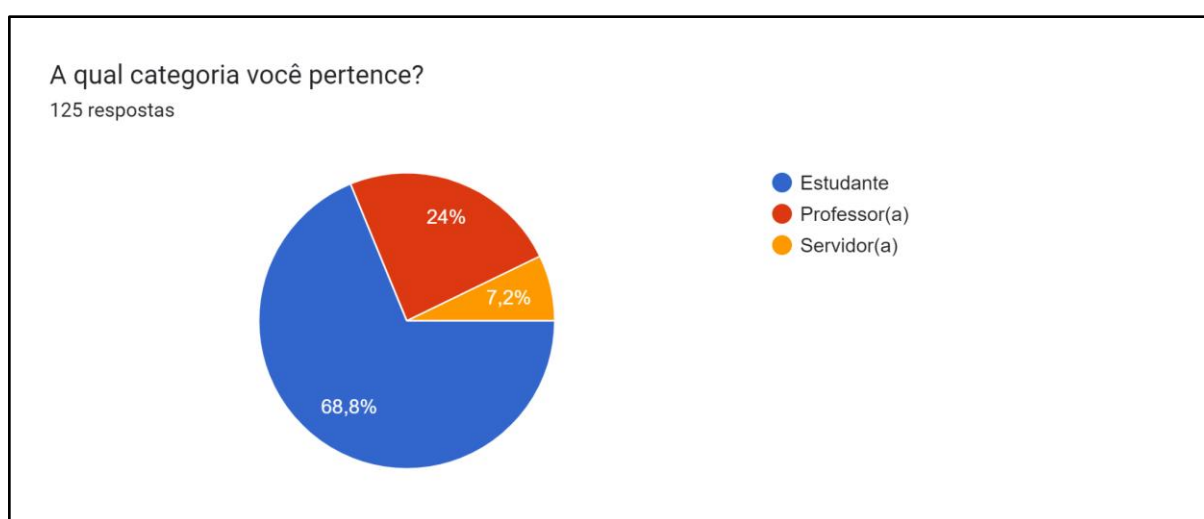
Após a revisão da análise SWOT do PDU anterior percebeu-se um conjunto de ações ainda não atendidas. Além disso, foram elencadas outras possibilidades a partir de uma dinâmica de *brainstorming*. No total foram elencadas 46 possibilidades de ações que foram subdivididas em seis áreas de gestão: Ensino, Extensão, Infraestrutura, Pós-Graduação e Inovação, Pessoas e Administrativa.

## **2.2 Processos participativos**

A partir do amplo conjunto de ações nas seis áreas acima citadas percebeu-se a necessidade de ampliar a participação da comunidade neste processo, representada pelos(as) professores(as), servidores(as) técnicos administrativos em educação e discentes de graduação e pós-graduação. Para isso foi implementada uma enquete através da plataforma Google Forms, na qual foi solicitado um posicionamento dos participantes sobre a prioridade que se deveria dar às ações idealizadas. Para a mensuração foi

utilizada uma escala de Likert com 5 níveis de prioridade (1=prioridade mínima e 5=prioridade máxima). Ao final das perguntas de cada área também foram solicitadas sugestões de prioridades não listadas no instrumento.

O formulário de consulta ficou aberto à comunidade de 10 a 25/10/2022 tendo sido coletadas cento e vinte e cinco (125) respostas únicas assim distribuídas:



**Figura 2.** Distribuição dos respondentes à enquete sobre a prioridade das ações no PDU, 2022.

A partir das respostas obtidas calculou-se uma pontuação. Esta pontuação considera pesos diferenciados para professores(as), servidores(as) técnicos administrativos em educação e discentes. Consideramos para os(as) discentes um peso de  $\frac{1}{3}$ , e um peso de  $\frac{2}{3}$  para a soma de professores(a) e servidores(as) técnicos administrativos em educação. Com o resultado, as ações foram classificadas em três grupos: Verde (pontuação 4 ou superior); Amarela (pontuação entre 3 e 3,99); e Vermelha (pontuação inferior a 3).

**Tabela 10.** Resultado da avaliação das ações submetidas à consulta da comunidade da FAEM.

Pontuação Média\itens		Professor(a)	Estudante	Servidor(a)	Média
Gestão do Ensino	Ofertar disciplinas noturnas no Campus Capão do Leão	2,27	2,93	3,11	2,77
	Ofertar disciplinas aos sábados no Campus Capão do Leão	1,90	2,71	2,89	2,50
	Ofertar disciplinas optativas noturnas no modo remoto	2,13	3,94	3,67	3,25
	Aumentar a oferta de disciplinas optativas	3,50	4,16	4,44	4,04
	Implementar um ciclo de debates sobre educação profissional em Agronomia e Zootecnia	3,50	4,07	4,44	4,00
	Implementar ações para reduzir a evasão (abandono, reopção, cancelamento e desligamento)	4,27	4,13	4,22	4,21
	Implementar ações para reduzir o índice de reprovação	3,67	3,85	3,78	3,76
	Implementar ações para aumentar a Interdisciplinaridade entre as diversas áreas do conhecimento	4,27	4,53	4,78	4,53
	Internalizar as disciplinas do ciclo Básico na FAEM	2,73	3,63	3,11	3,16
	Criação de novos cursos de graduação noturnos na FAEM	2,13	2,92	2,44	2,50
Gestão da Extensão	Ofertar cursos de extensão (treinamento)	3,70	4,72	4,78	4,40
	Realizar atividades de divulgação à comunidade externa	3,97	4,33	4,78	4,36
	Realizar eventos e cursos sobre produção científica e patentes	3,73	4,37	4,78	4,29
Gestão da Infraestru-	Melhorar a acessibilidade aos laboratórios	4,10	4,13	4,33	4,19
	Criar um espaço de convivência	4,40	3,81	4,22	4,15

Pontuação Média\itens		Professor(a)	Estudante	Servidor(a)	Média
tura	Aumentar o número de banheiros	3,83	3,72	4,00	3,85
	Criar laboratório multiusuário de informática no Campus Capão do Leão	3,77	3,73	4,56	4,02
	Criar espaço para cantina	4,10	3,84	3,89	3,94
	Transferir para outro local os laboratórios de alta periculosidade	3,67	3,22	4,33	3,74
	Criar o memorial da FAEM	2,87	3,30	4,00	3,39
	Criar estacionamento ao lado do Depto. de Zootecnia (entre RU e o CLAF)	3,40	2,94	3,44	3,26
	Ampliar o estacionamento no pátio interno entre o Depto. de Fitossanidade e Depto. de Engenharia Rural	4,03	3,09	3,78	3,63
	Elaborar um projeto de paisagismo para a FAEM	3,73	3,60	3,33	3,56
Gestão da Pós Graduação e Inovação	Aumentar a internacionalização dos PPG's	4,07	4,56	4,33	4,32
	Criar disciplinas novas em língua estrangeira	3,03	4,03	3,56	3,54
	Ofertar disciplinas compartilhadas entre PPG's	3,70	4,50	3,89	4,03
	Qualificar laboratórios com novos equipamentos	4,43	4,71	4,56	4,57
	Criar laboratórios multiusuários	4,23	4,50	4,11	4,28
	Ampliar disponibilidade e uso de laboratórios existentes	4,23	4,48	4,56	4,42
	Ampliar número de servidores técnicos para os laboratórios existentes	4,20	4,28	4,56	4,34
	Qualificar as salas de estudos para os estudantes	4,40	4,36	4,22	4,33
	Ampliar a quantidade de salas de aula	3,87	3,63	4,11	3,87
	Melhorar o atendimento das secretarias dos PPG's	4,07	4,06	4,44	4,19
Implementar ações para captar recursos financeiros	4,40	4,69	4,89	4,66	

Pontuação Média\itens		Professor(a)	Estudante	Servidor(a)	Média
	Obter um prédio próprio para os PPG's	3,23	3,35	2,78	3,12
	Fomentar a criação de convênios e intercâmbios	4,20	4,72	4,44	4,45
Gestão de Pessoas	Aumentar o número de docentes	3,20	3,97	3,56	3,57
	Aumentar o número de TAEs - Assistente de Administração (secretários/as)	4,30	3,76	4,67	4,24
	Aumentar o número de TAEs - Técnico em Laboratório	4,20	4,02	4,44	4,22
	Ofertar cursos de capacitação para TAEs	3,57	4,30	4,00	3,96
	Ofertar cursos de atualização pedagógica para corpo docente	3,63	4,56	4,33	4,17
	Realizar ações de integração entre servidores	3,37	3,69	4,44	3,83
	Fomentar a criação de uma atendimento psicológico para a comunidade acadêmica do Campus Capão do Leão	3,83	4,52	4,44	4,27
Gestão Administrativa	Criar um Grupo de Trabalho (GT) para avaliação de projetos unificados	2,90	3,80	3,89	3,53
	Criar um Grupo de Trabalho (GT) para avaliação de espaços físicos	3,43	3,81	4,11	3,79
	Criar um Grupo de Trabalho (GT) para qualificação e ampliação de laboratórios	3,80	4,09	4,33	4,08

As ações avaliadas no grupo verde foram selecionadas para integrar o PDU da FAEM e serão objeto de detalhamento na seção a seguir.

## 2.3 Quadro de ações

Item relacionado no PDU Tático	Objetivo operacional da Unidade	Cronograma Semestres 2023 - 2024			
		1	2	3	4
<p>Gestão Acadêmica: EXTENSÃO</p> <p><b>Objetivo Específico 1.</b></p> <p><i>Estreitar as relações de cooperação entre a universidade e a sociedade, visando o desenvolvimento regional</i></p> <p><b>Ação 4:</b></p> <p><i>Manter e fortalecer o diálogo com a comunidade local</i></p>	<p>Gestão da Extensão</p> <p><b>Objetivo 2.</b></p> <p>Realizar atividades de divulgação à comunidade externa.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação em eventos externos</li> <li>• Realizar eventos de divulgação científica</li> </ul>	x	x	x	x

<p>Gestão Acadêmica: EXTENSÃO</p> <p><b>Objetivo Específico 3.</b></p> <p><i>Incentivar práticas culturais na comunidade interna e externa por meio das atividades extensionistas.</i></p> <p><b>Ação 2:</b></p> <p><i>Apoiar a realização e divulgação de eventos culturais, e realizar eventos próprios.</i></p>	<p>Gestão da Extensão</p> <p><b>Objetivo 1.</b></p> <p>Ofertar cursos de extensão (treinamento)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Cursos de gestão em propriedades familiares</li> <li>● Cursos de técnicas de produção</li> <li>● Cursos de atualização sobre agricultura 4.0</li> </ul>	x	x	x	x
<p>Gestão Acadêmica: EXTENSÃO</p> <p><b>Objetivo Específico 1.</b></p> <p><i>Estreitar as relações de cooperação entre a universidade e a sociedade, visando o desenvolvimento regional</i></p> <p><b>Ação 1:</b></p> <p><i>Atuar no âmbito do desenvolvimento regional</i></p>	<p>Gestão da Extensão</p> <p><b>Objetivo 3.</b></p> <p>Realizar eventos e cursos sobre produção científica e patentes</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Cursos sobre produção científica</li> <li>● Cursos sobre obtenção de patentes</li> </ul>	x	x	x	x

Objetivo operacional da Unidade	Ações	Metas	Indicadores	Responsáveis
<b>GESTÃO DE ENSINO</b>				
1. Aumentar oferta de disciplinas	1. Disciplinas optativas	8	Nº de disciplinas ofertadas	Departamentos
2. Implementar ciclo de debates sobre educação profissional em Agronomia e Zootecnia	1. Ciclo de debates em Agronomia	2	Nº de ciclos de debates realizados	Colegiado do Curso de Agronomia e Diretório Acadêmico
	2. Ciclo de debates em Zootecnia	2	Nº de ciclos de debates realizados	Colegiado do Curso de Zootecnia e Diretório Acadêmico
3. Implementar ações para reduzir a evasão (abandono, reopção, cancelamento e desligamento)	1. Criar grupos de trabalho responsáveis pela realização de encontros interdisciplinares entre discentes e docentes do curso de graduação e dos cursos de pós-graduação, estimulando a tutoria	2	Percentual de redução em relação à 2022	Colegiado do Curso de Agronomia, Diretório Acadêmico e Atlética



	2. Criar grupos de trabalho responsáveis pela realização de encontros interdisciplinares entre discentes e docentes do curso de graduação e do(s) curso(s) de pós-graduação, estimulando a tutoria	2	Percentual de redução em relação à 2022	Colegiado do Curso de Zootecnia, Diretório Acadêmico e Atlética
4. Implementar ações para aumentar a interdisciplinaridade e entre as diversas áreas do conhecimento	1. Promover espaços de debates de cunho interdisciplinar entre as áreas de conhecimento	2	Nº de debates realizados	Colegiados de curso, programas de pós-graduação e diretórios acadêmicos

### GESTÃO DA EXTENSÃO

1. Ofertar cursos de extensão (treinamento)	Cursos de gestão de propriedades familiares	1/ano	Nº de cursos oferecidos e realizados	Departamentos e professores
	Cursos de técnicas de produção	1/ano		
		1/ano		

	Cursos de atualização sobre agricultura 4.0			
2. Realizar atividades de divulgação à comunidade externa	Participação em eventos externos Realizar eventos de divulgação científica.	4 / ano 7 / ano	Nº de eventos atendidos Nº de eventos realizados	Direção e Departamentos
3. Realizar eventos e cursos sobre produção científica e patentes	Cursos sobre produção científica Cursos sobre obtenção de patentes.	1 / ano 1 / ano	Nº de cursos oferecidos e realizados	PPG's
<b>GESTÃO DA INFRAESTRUTURA</b>				
1. Melhorar a acessibilidade aos laboratórios	Inversão da abertura das portas das salas de aula. Troca do sistema de fechaduras das portas	1 lab/mês 4 lab/ano	Número de laboratórios adaptados Número de Laboratórios adaptados	Direção e SUINFRA Direção e SUINFRA

2. Criar um espaço de convivência	Lançamento de licitação para instalação de uma cantina	1	Licitação realizada	Direção
	Criação de espaço de convivência junto a cantina	1	Espaço criado	Direção
	Realocação dos diretórios acadêmicos e associações atléticas junto ao espaço de convivência	4	Número de realocações realizadas	Direção
3. Criar laboratório multiusuário de informática no Campus Capão do Leão	Gestionar o espaço junto a administração central e com demais unidades do Campus Capão do Leão	1	Laboratório criado	Diretores dos cursos do Campus do Capão do Leão e Superintendência do Campus
	Qualificação do espaço e transferência dos computadores da FAEM	1	Espaço qualificado	Diretores dos cursos do Campus do Capão do Leão e Superintendência do Campus

### GESTÃO DA PÓS GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

<p>1. Aumentar a internacionalização dos PPG's</p>	<p>Criar editais para estrangeiros</p> <p>Participar de editais para PDSE</p> <p>Ministrar Palestras Internacionais</p> <p>Participar de eventos internacionais</p> <p>Promover eventos internacionais</p> <p>Realizar Missão de Trabalho e Pós-Doc no exterior</p>	<p>1/ano/PPG</p> <p>1/ano/PPG</p> <p>1/ano</p> <p>1/ano/PPG</p> <p>1/ano</p> <p>1/ano</p>	<p>Nº de editais para estrangeiros</p> <p>Nº de estágio de doutorado sanduíche</p> <p>Nº de palestras no exterior</p> <p>Nº de participação de eventos</p> <p>Nº de eventos promovidos</p> <p>Nº de Missão e/ou Pós-doc no exterior</p>	<p>PPGs</p> <p>Discente de PPG</p> <p>Docente de PPG</p> <p>Docente de PPG</p> <p>PPGs</p> <p>Docente de PPG</p>
<p>2. Ofertar disciplinas compartilhadas entre PPG's</p>	<p>Aumentar a oferta de disciplinas entre PPGs</p>	<p>2/ano/PPG</p>	<p>Nº de disciplinas compartilhadas entre PPGs</p>	<p>PPGs</p>

<p>3. Qualificar laboratórios com novos equipamentos</p>	<p>Participar de editais com recursos financeiros</p>	<p>8</p>	<p>Nº de equipamentos adquiridos</p>	<p>Coordenadores de Laboratórios</p>
<p>4. Criar laboratórios multiusuários</p>	<p>Participar de editais com recursos FINEP para laboratórios multiusuários</p> <p>Registrar o laboratório no MCTI como multiusuário</p> <p>Disponibilizar equipamentos para público multiusuário</p> <p>Disponibilizar um técnico para operar os equipamentos multiusuários</p>	<p>3</p>	<p>Nº laboratórios multiusuários</p>	<p>Coordenadores de Laboratório e Direção da Unidade</p>
<p>5. Ampliar disponibilidade e uso de laboratórios existentes</p>	<p>Criar site do laboratório</p> <p>Disponibilizar agenda on line</p>	<p>3</p>	<p>Nº de laboratórios com site e agenda on line</p>	<p>Coordenadores de Laboratórios</p>

<p>6. Ampliar número de servidores técnicos para os laboratórios existentes</p>	<p>Solicitar junto a Reitoria novas vagas de servidores técnicos para laboratórios</p>	<p>8</p>	<p>Nº de novos técnicos de laboratórios</p>	<p>Reitoria e Direção FAEM</p>
<p>7. Qualificar as salas de estudos para os estudantes</p>	<p>Melhorar o acesso a internet das salas de estudos com mesas, cadeiras, ar condicionado, e bebedouro</p>	<p>8</p>	<p>Nº de salas de estudos qualificadas</p>	<p>Direção da FAEM e PPGs</p>
<p>8. Melhorar o atendimento das secretarias dos PPG's</p>	<p>Ter um servidor para cada secretaria de PPG</p>	<p>10 PPgs stricto sensu 3 Lato sensu</p>	<p>Nº de secretarias com servidor exclusivo por PPG</p>	<p>PPGs</p>
<p>9. Implementar ações para captar recursos financeiros</p>	<p>Participar dos editais com recursos financeiros nacionais e internacionais</p>	<p>16</p>	<p>Nº projetos aprovados com recursos financeiros</p>	<p>PPGs</p>

<p>10. Fomentar a criação de convênios e intercâmbios</p>	<p>Formalizar novos convênios com setor produtivo e instituições parceiras para realização de intercâmbios</p>	<p>8</p>	<p>Nº de convênios e/ou intercâmbios</p>	<p>PPGs</p>
---	--	----------	--	-------------

**GESTÃO DE PESSOAS**

<p>1. Aumentar o número de TAEs - Assistente de Administração (secretários/as)</p>	<p>Fomentar junto a administração superior da UFPel e órgãos competentes</p>	<p>Aumento de 25% no nr de TAEs - Assistente de Administração</p>	<p>Nr. de Técnicos efetivados</p>	<p>Direção, GR, PROGEP</p>
<p>2. Aumentar o número de TAEs - Técnico em Laboratório</p>	<p>Fomentar junto a administração superior da UFPel e órgãos competentes</p>	<p>Aumento de 25% no nr de TAEs - Técnico em Laboratório</p>	<p>Nr. de Técnicos efetivados</p>	<p>Direção, GR, PROGEP</p>

<p>3. Ofertar cursos de atualização pedagógica para corpo docente</p>	<p>Identificar demandas prioritárias, organizar conteúdo programático e buscar profissionais para ministrar treinamento</p>	<p>1 curso por semestre</p>	<p>Cursos Oferecidos</p>	<p>PROGEP Direção PPGs</p>
<p>4. Ofertar cursos de atualização TAEs - Técnico em Laboratório</p>	<p>Identificar demandas prioritárias, organizar conteúdo programático e buscar profissionais para ministrar treinamento</p>	<p>1 curso ao ano</p>	<p>Cursos Oferecidos</p>	<p>PROGEP Direção</p>
<p>5. Ofertar cursos de atualização TAEs - Assistente de Administração</p>	<p>Identificar demandas prioritárias, organizar conteúdo programático e buscar profissionais para ministrar treinamento</p>	<p>1 curso ao ano</p>	<p>Cursos Oferecidos</p>	<p>PROGEP Direção</p>



6. Ofertar cursos de atualização TAEs - Outros	Identificar demandas prioritárias, organizar conteúdo programático e buscar profissionais para ministrar treinamento	1 curso ao ano	Cursos Oferecidos	PROGEP Direção
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>				
1. Criar um Grupo de Trabalho (GT) para qualificação e ampliação de laboratórios	Criar um Grupo de Trabalho (GT) para qualificação e ampliação de laboratórios	1	Número de laboratórios qualificado	Direção da FAEM

## 2.5 Meios de avaliação e divulgação dos resultados

A elaboração do presente PDU não esgota a tarefa deste GT. Entende-se que o Grupo de Trabalho deve continuar suas atividades acompanhando a implementação das ações através de reuniões de avaliação anuais.

Além da avaliação e acompanhamento da implementação parece ser necessária a comunicação com a comunidade acadêmica através da prestação de contas dos resultados do planejamento ora realizado. Para

isso, este relatório será disponibilizado na página da FAEM para consulta de toda a comunidade. Prevê-se também que os resultados das reuniões anuais de avaliação e acompanhamento sejam compartilhados com professores(as), servidores(as) técnico-administrativos e discentes.

## **Referências**

BRASIL. Decreto nº 65.881 de 16 de dezembro de 1969. Aprova o Estatuto e Regimento Geral da Universidade Federal de Pelotas.

\_\_\_\_\_. Lei nº 12.711 de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências.

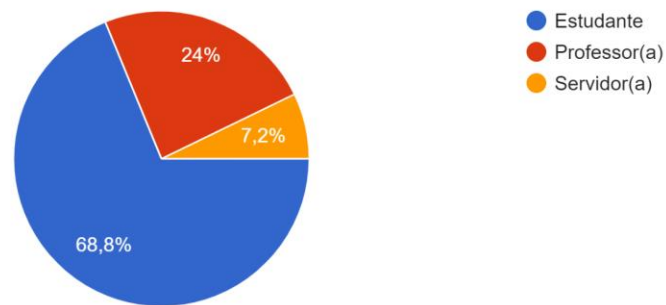
## Anexos

### Anexo 1 - Íntegra dos resultados da consulta à comunidade

#### Resumo da composição dos Respondentes

A qual categoria você pertence?

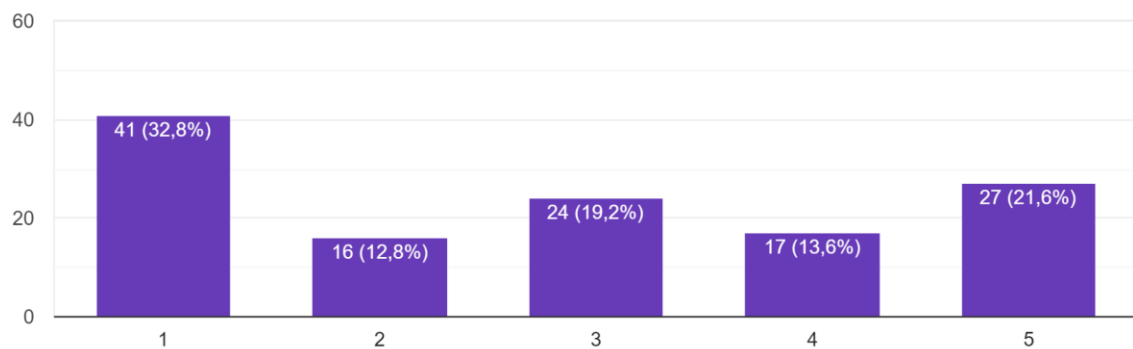
125 respostas



#### Ações sobre a Gestão do Ensino

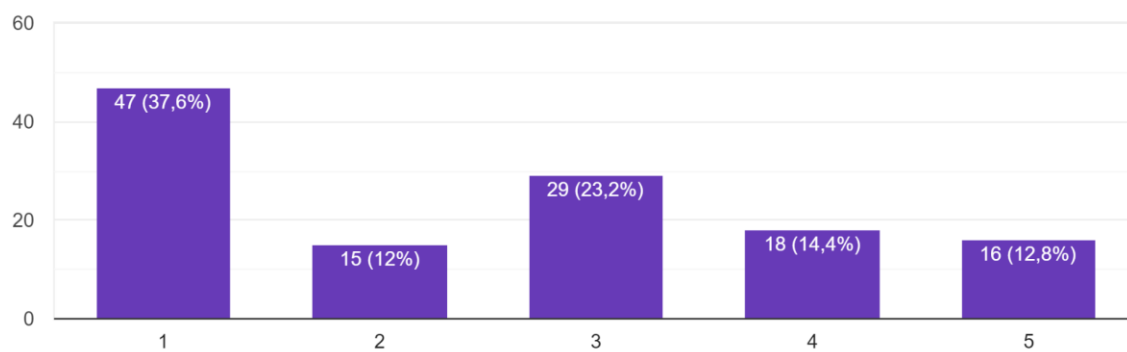
Ofertar disciplinas noturnas no Campus Capão do Leão

125 respostas



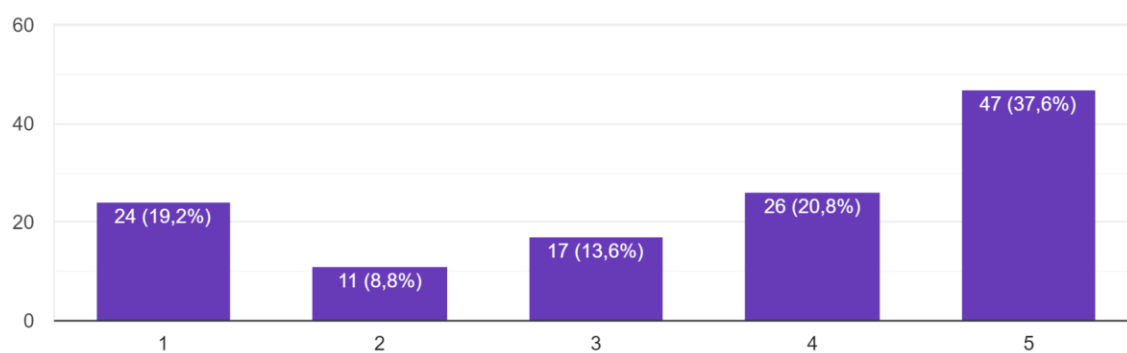
### Ofertar disciplinas aos sábados no Campus Capão do Leão

125 respostas



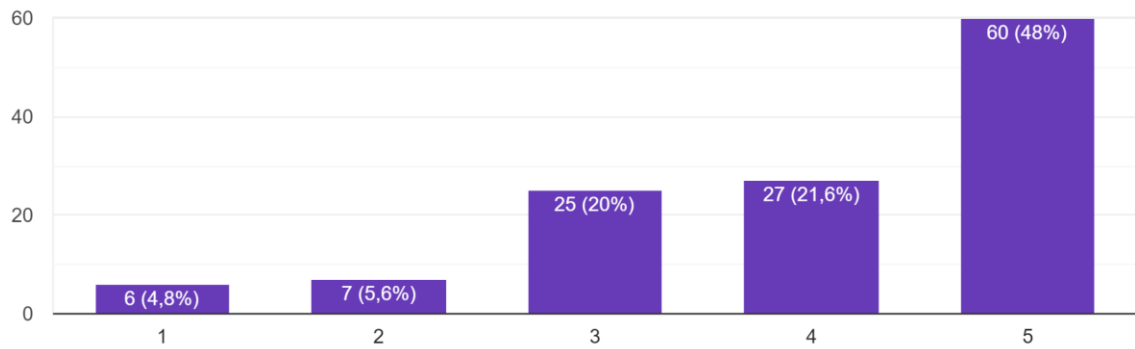
### Ofertar disciplinas optativas noturnas no modo remoto

125 respostas



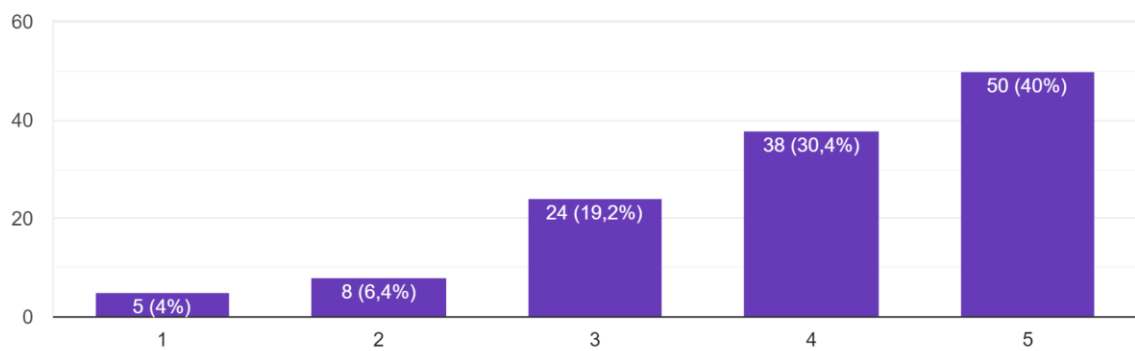
### Aumentar a oferta de disciplinas optativas

125 respostas



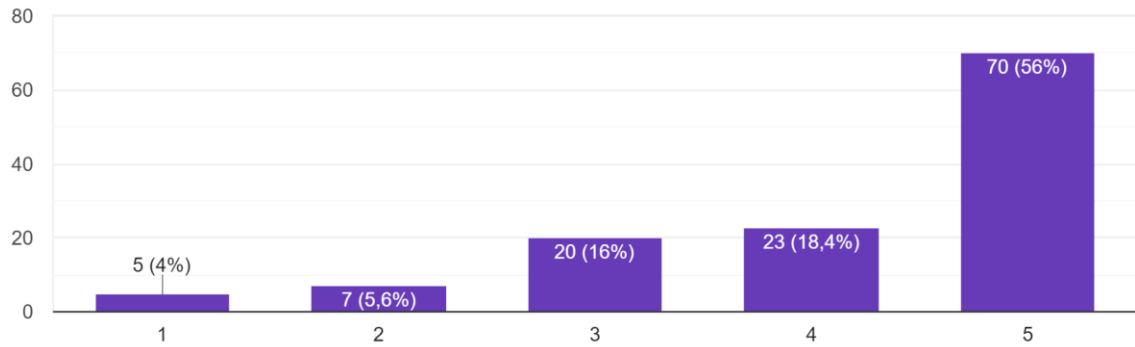
### Implementar um ciclo de debates sobre educação profissional em Agronomia e Zootecnia

125 respostas



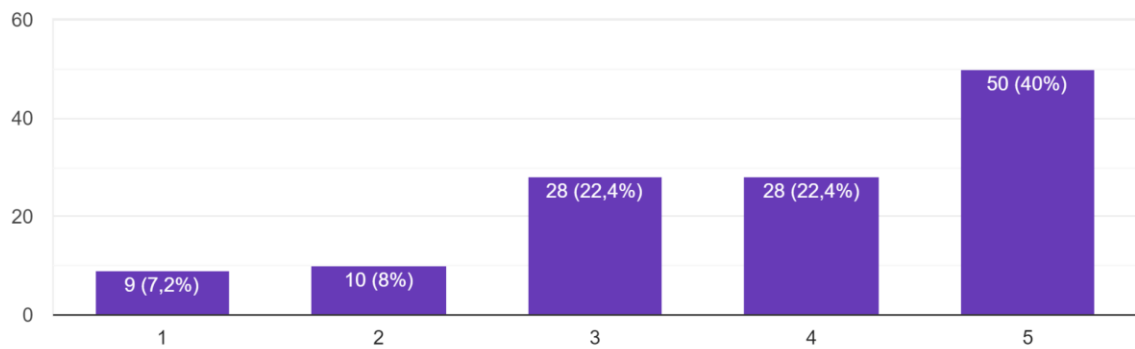
### Implementar ações para reduzir a evasão (abandono, reopção, cancelamento e desligamento)

125 respostas



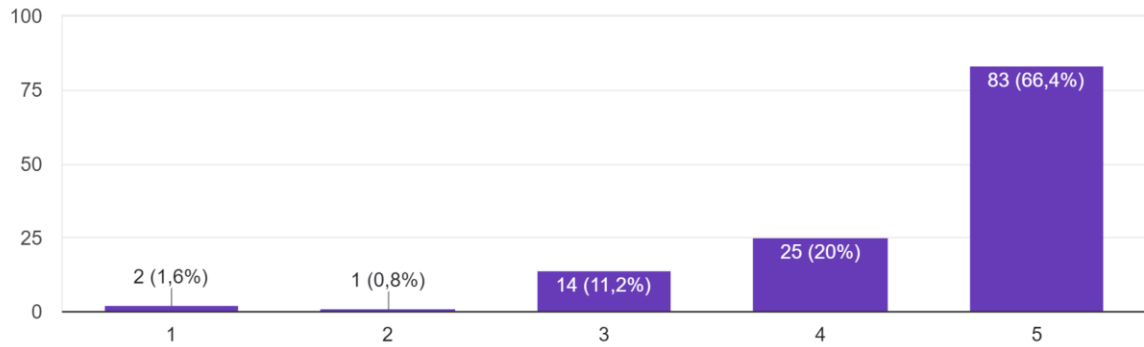
### Implementar ações para reduzir o índice de reprovação

125 respostas



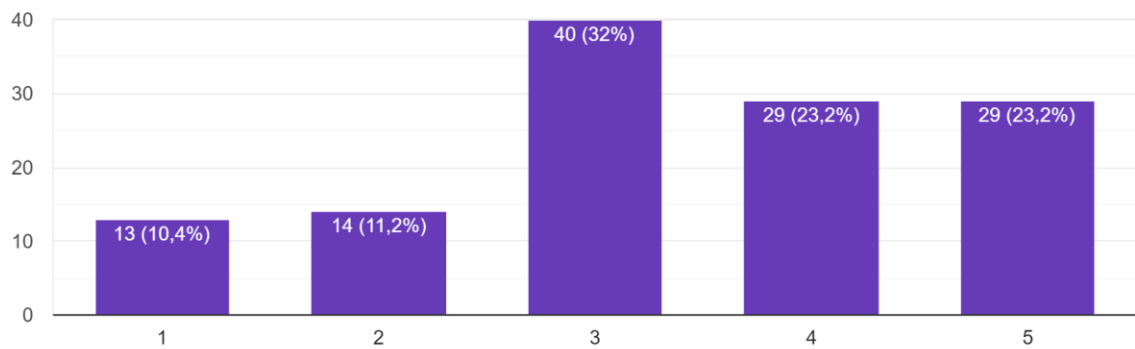
implementar ações para aumentar a Interdisciplinaridade entre as diversas áreas do conhecimento

125 respostas



Internalizar as disciplinas do ciclo Básico na FAEM

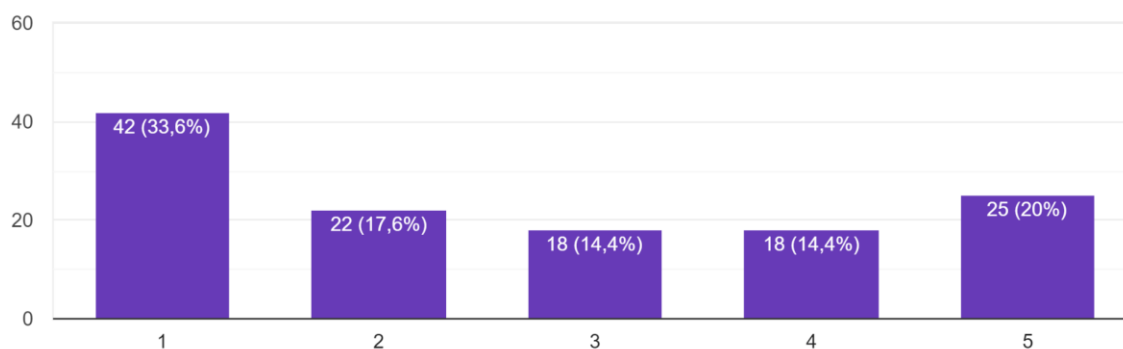
125 respostas





### Criação de novos cursos de graduação noturnos na FAEM

125 respostas



### Outra prioridade não listada

13 respostas

#### PROPORCIONAR ESPAÇOS E INCENTIVO A ATIVIDADE FÍSICA DOS SERVIDORES

umentar número de aulas práticas/

Verba para aquisição e manutenção de equipamentos

Reduzir o número de vagas no curso de agronomia melhoraria a qualidade do ensino

Exigir mais estágios e/o experiências práticas.

Aulas praticas na palma

Formação pedagógica de professores

Disciplinas em lingua inglesa

Curso de Preparo para entrevista de emprego e montar currículo

Bienestar universitaro. Seguro estudantil. Salud e deporte. Laser. Cultura

Qualificar as perguntas deste questionário

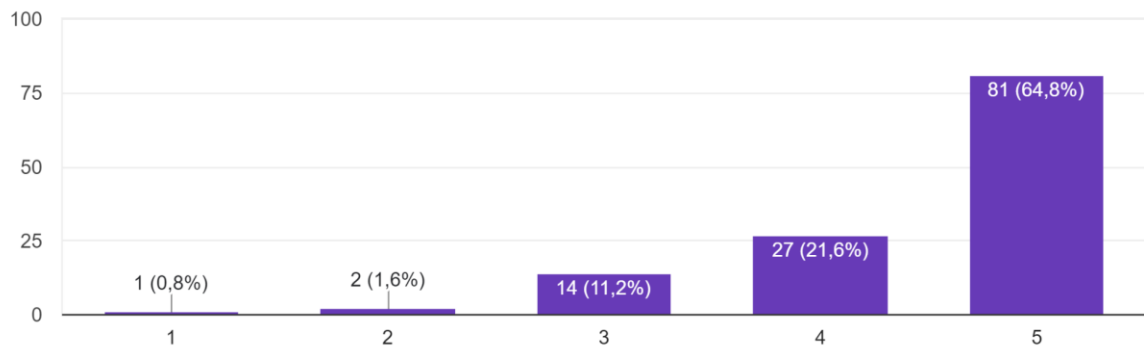
Tentar diminuir a distância do acadêmico para o mercado de trabalho.

Oferecer algumas disciplinas de maneira remota.

## Ações sobre a Gestão da Extensão

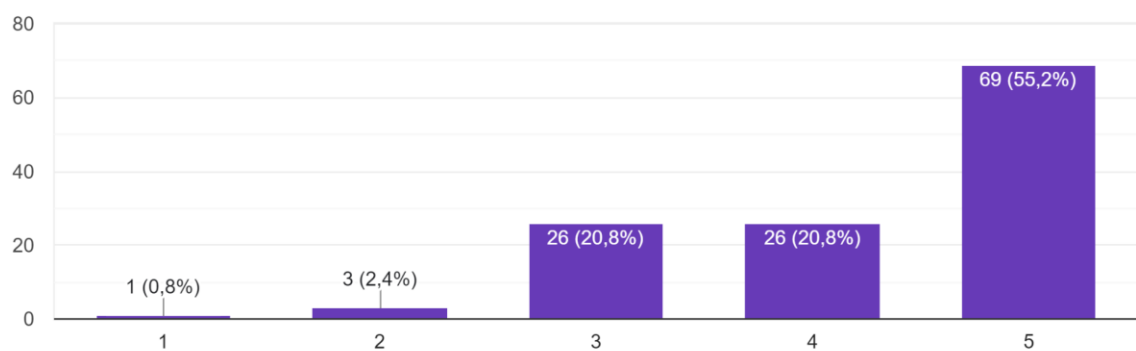
### Ofertar cursos de extensão (treinamento)

125 respostas



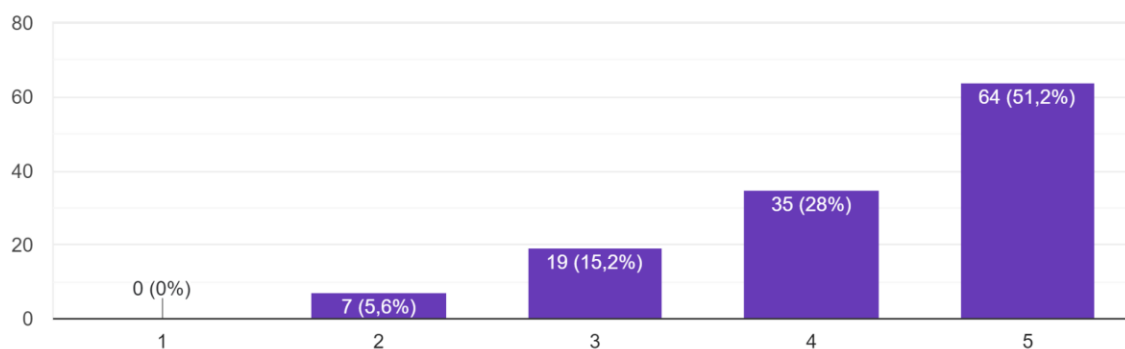
### Realizar atividades de divulgação à comunidade externa

125 respostas



### Realizar eventos e cursos sobre produção científica e patentes

125 respostas



### Outra prioridade não listada

7 respostas

Extensão em todas as áreas.

Envolver mais os alunos com a iniciativa privada

Ter muito transporte disponível para saídas de campo

Curso de redação de artigos científicos. Sala de idiomas com computadores

Fazer extensão visando melhorar a qualidade de vida

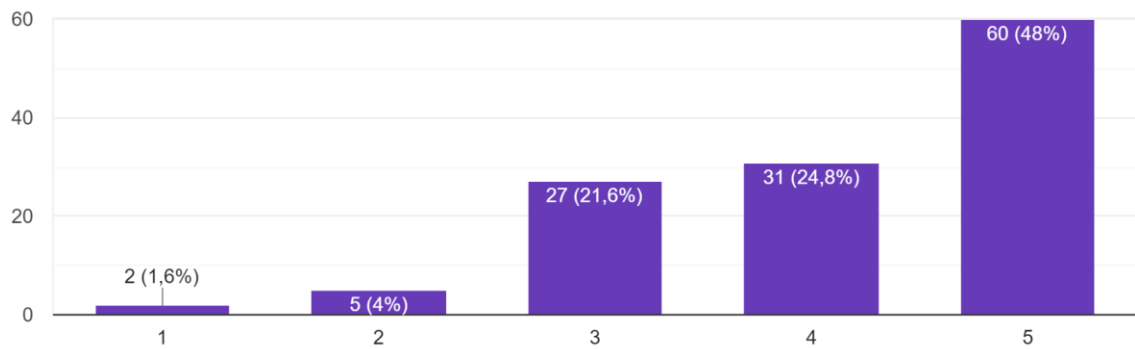
ampliar projetos de extensão

Divulgação dos trabalhos e projetos realizados por alunos e professores .

## Ações sobre a Gestão da Infraestrutura

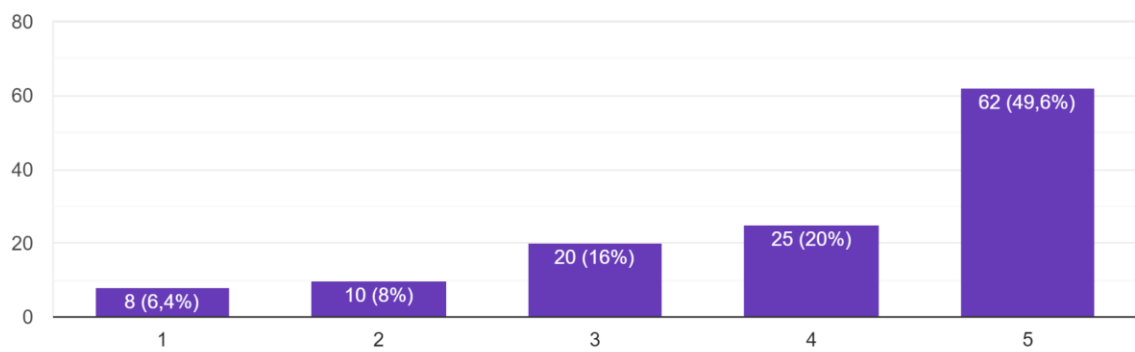
### Melhorar a acessibilidade aos laboratórios

125 respostas



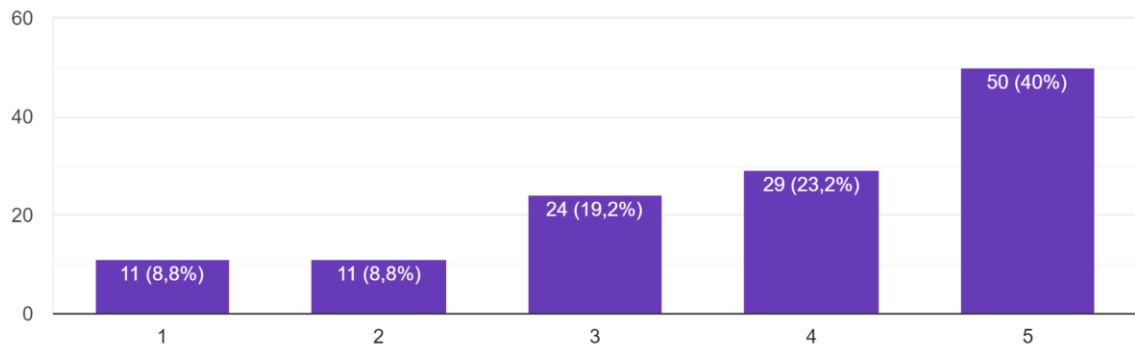
### Criar um espaço de convivência

125 respostas



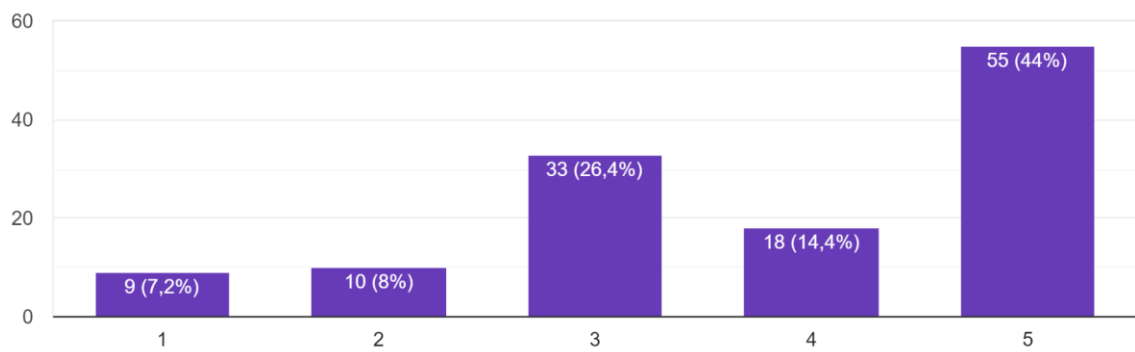
### Aumentar o número de banheiros

125 respostas



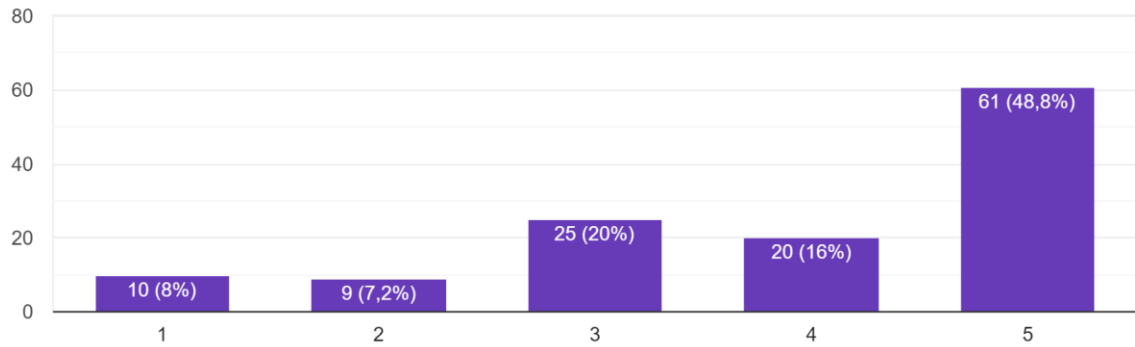
### Criar laboratório multiusuário de informática no Campus Capão do Leão

125 respostas



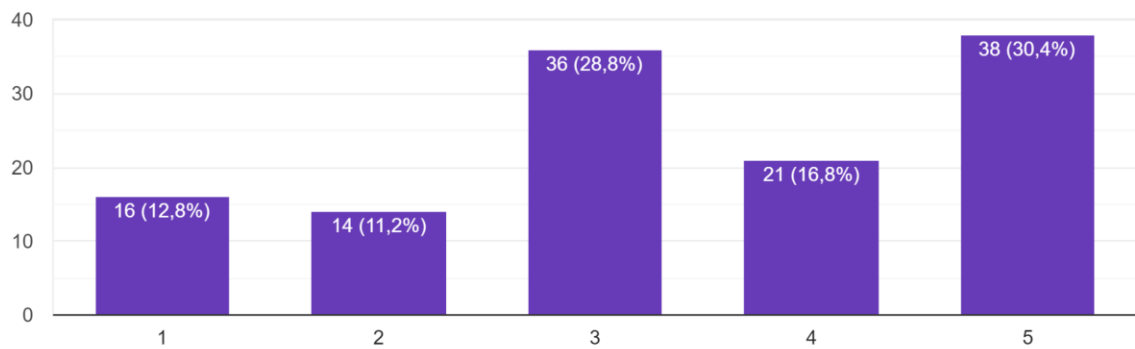
### Criar espaço para cantina

125 respostas



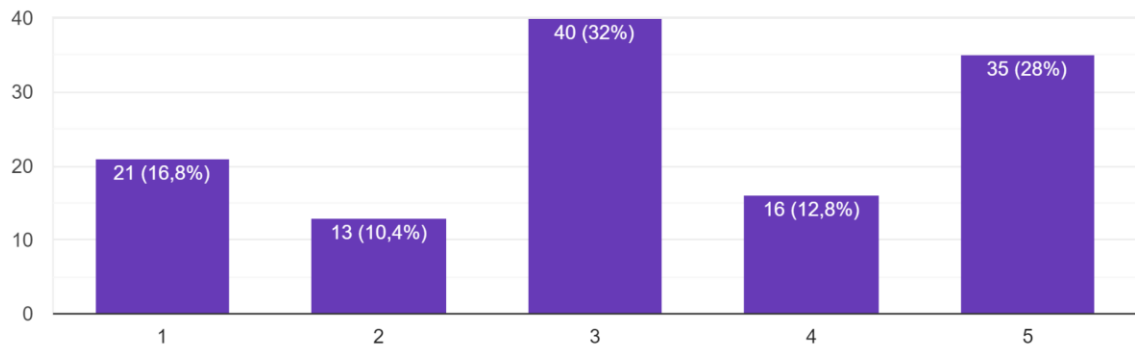
### Transferir para outro local os laboratórios de alta periculosidade

125 respostas



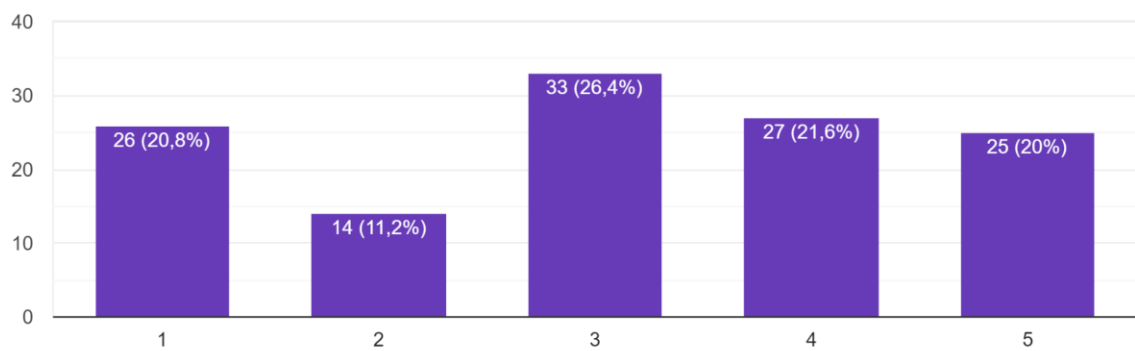
### Criar o memorial da FAEM

125 respostas



### Criar estacionamento ao lado do Depto. de Zootecnia (entre RU e o CLAF)

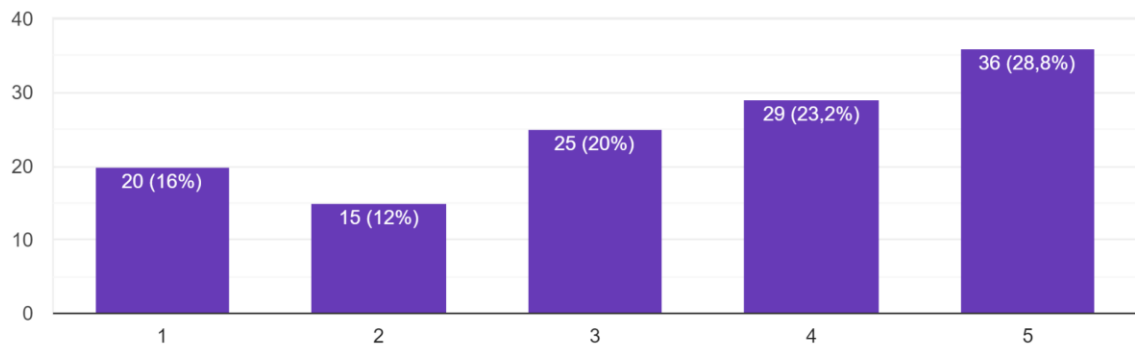
125 respostas



### Ampliar o estacionamento no pátio interno entre o Depto. de Fitossanidade e Depto. de Engenharia Rural

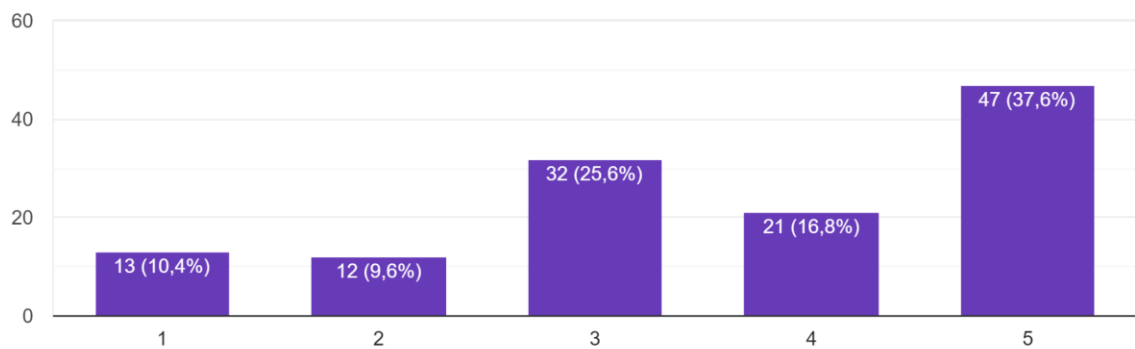
Rural

125 respostas



### Elaborar um projeto de paisagismo para a FAEM

125 respostas





## Outra prioridade não listada

10 respostas

Trazer farmácia e mercadinho para o campus

Papel nos banheiros e água potável para consumo pra garantir a mínima dignidade

Melhor identificação dos corredores e salas, utilizar mapa

Criar uma creche no campus. Disponibilizar verba p/ aquisição de softwares

Laboratorio de tecnologia de aplicação

Criar um espaço para estudos.

Comision de estrutura, utilizacao de espacios e planejamento.

Modernização dos laboratórios

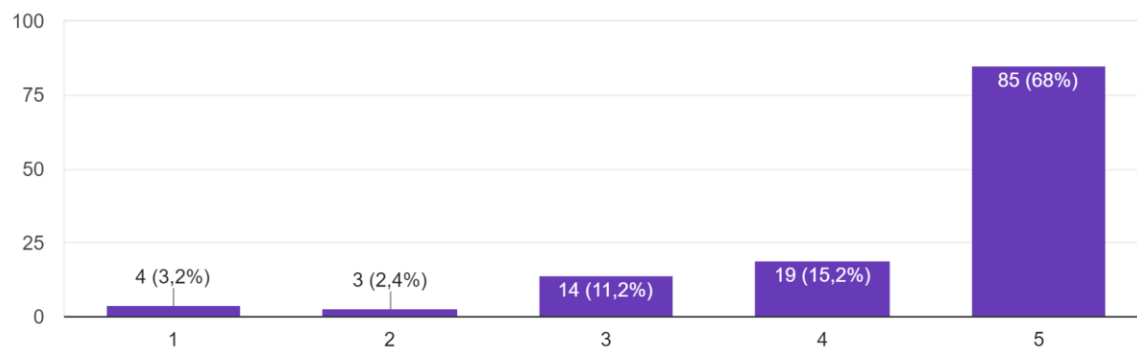
conserto/substituir carteiras danificadas; melhorar recursos audiovisuais

Bancos ao ar livre no entorno da FAEM. prioridade alta.

## Ações sobre a Gestão da Pós Graduação e Inovação

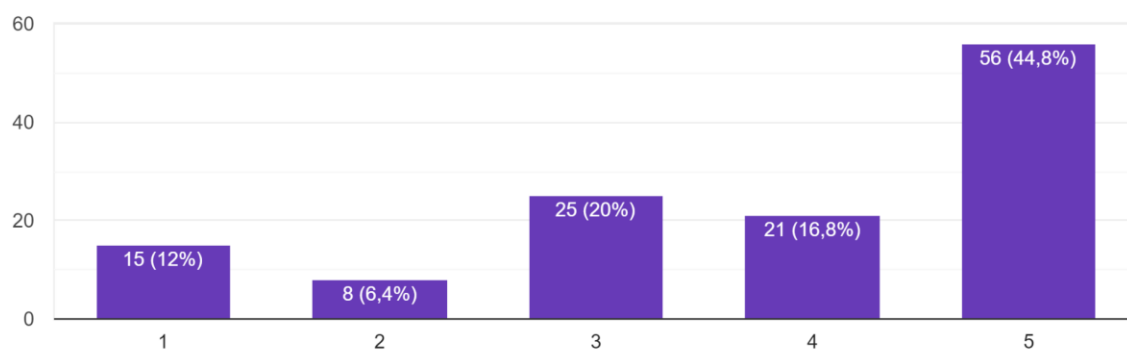
### Aumentar a internacionalização dos PPG's

125 respostas



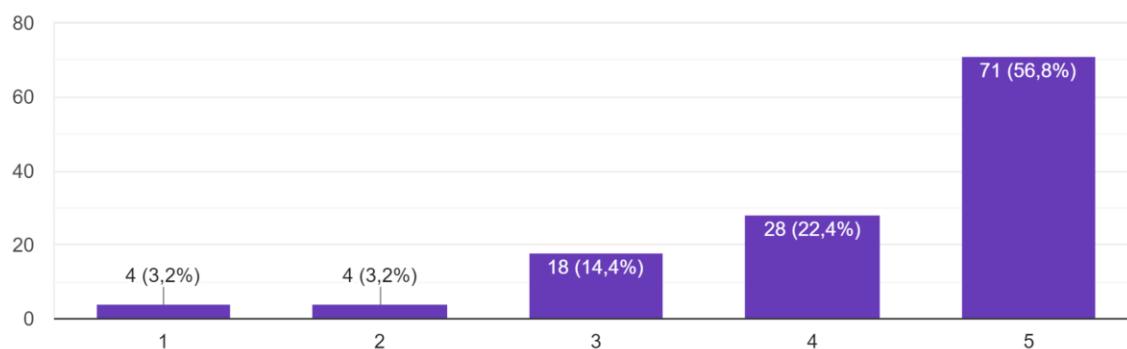
### Criar disciplinas novas em língua estrangeira

125 respostas



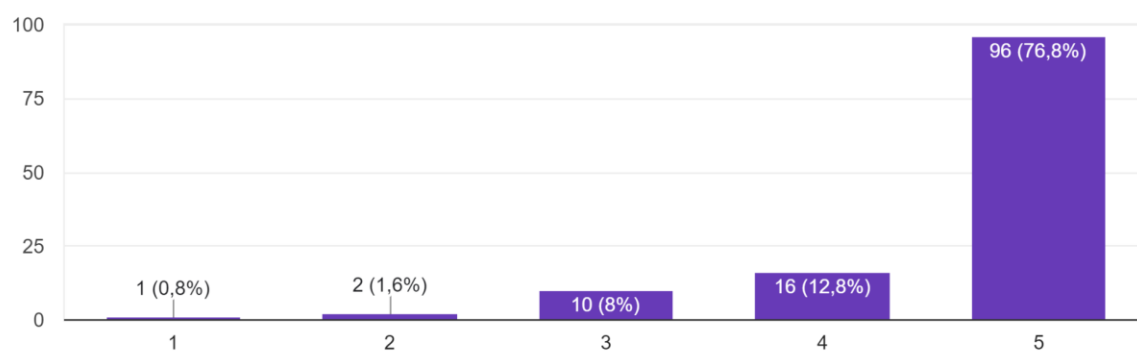
### Ofertar disciplinas compartilhadas entre PPG's

125 respostas



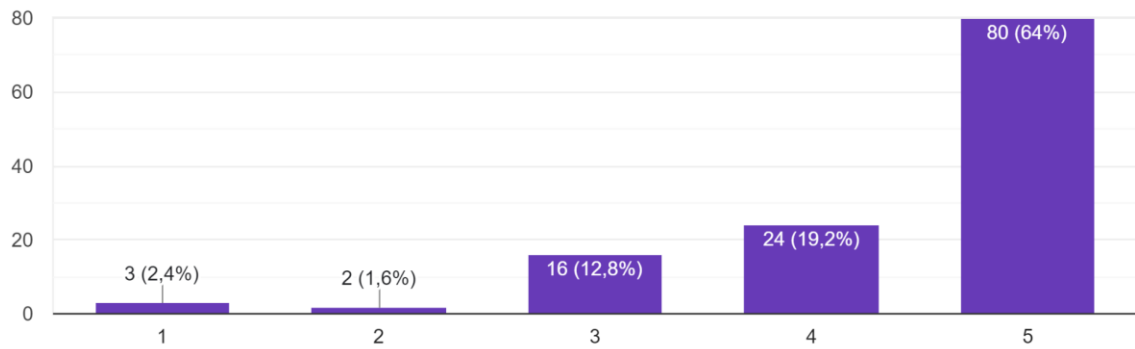
### Qualificar laboratórios com novos equipamentos

125 respostas



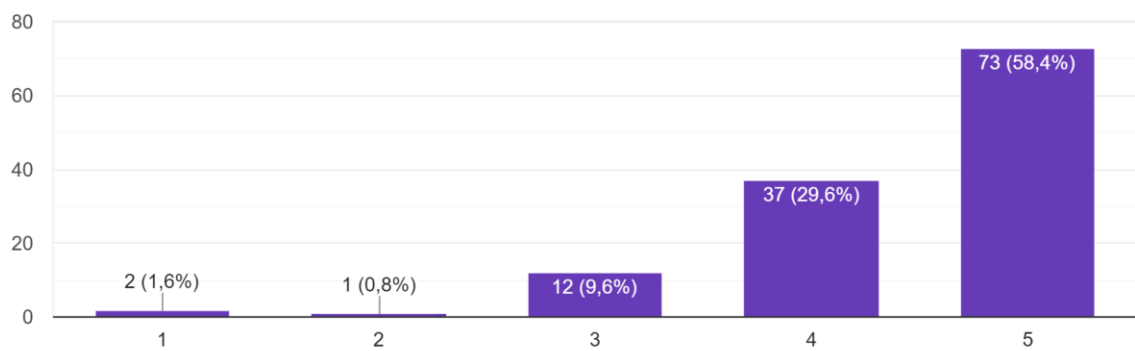
### Criar laboratórios multiusuários

125 respostas



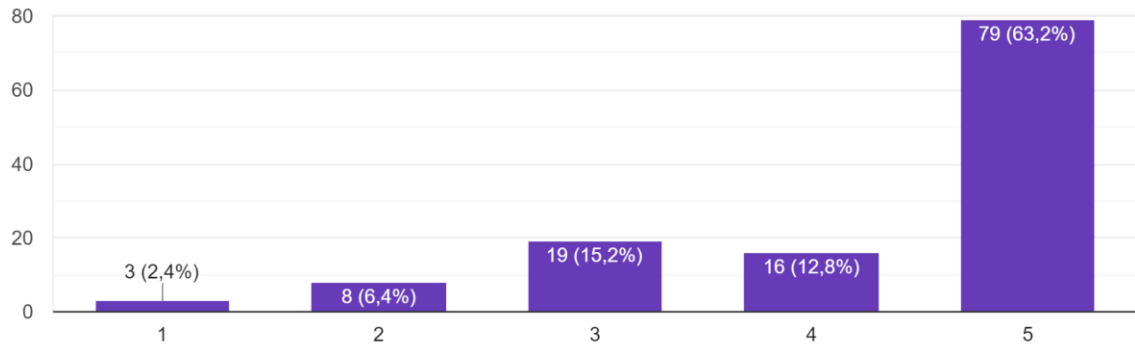
### Ampliar disponibilidade e uso de laboratórios existentes

125 respostas



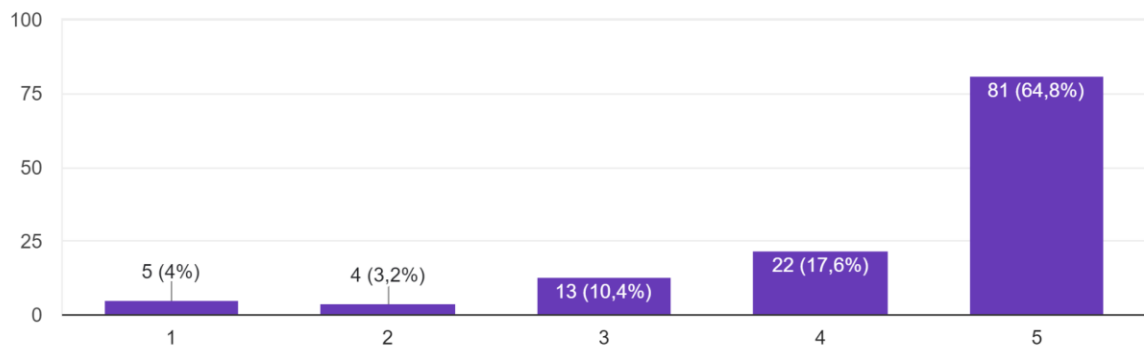
### Ampliar número de servidores técnicos para os laboratórios existentes

125 respostas



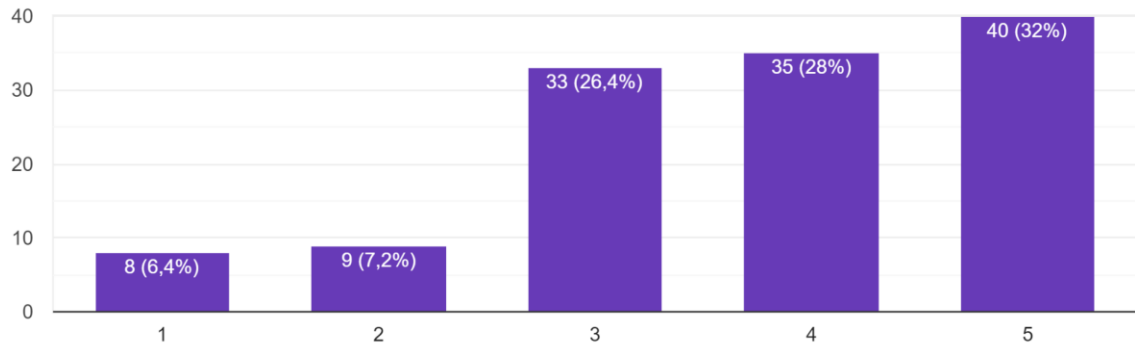
### Qualificar as salas de estudos para os estudantes

125 respostas



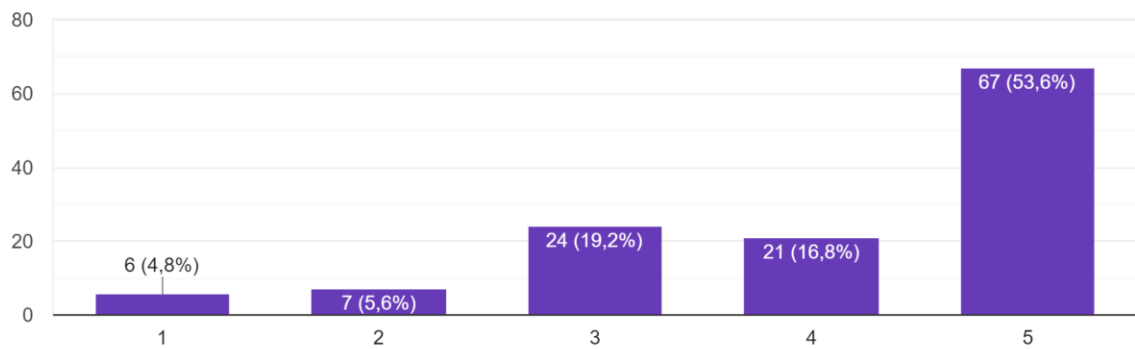
### Ampliar a quantidade de salas de aula

125 respostas



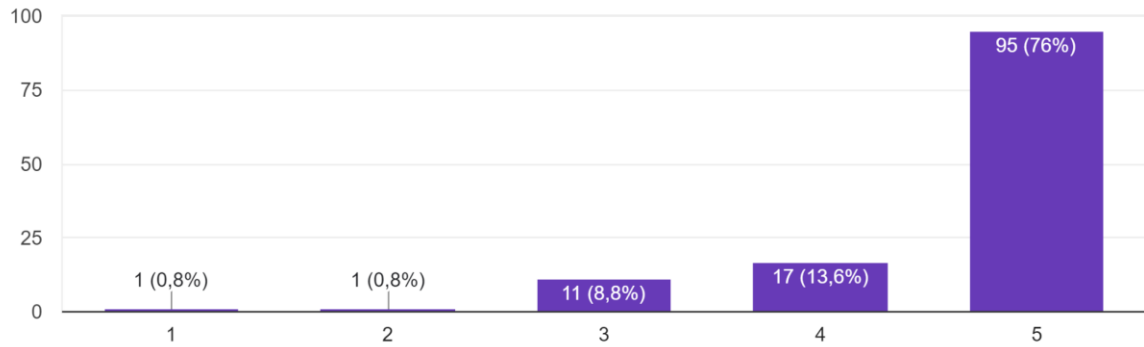
### Melhorar o atendimento das secretarias dos PPG's

125 respostas



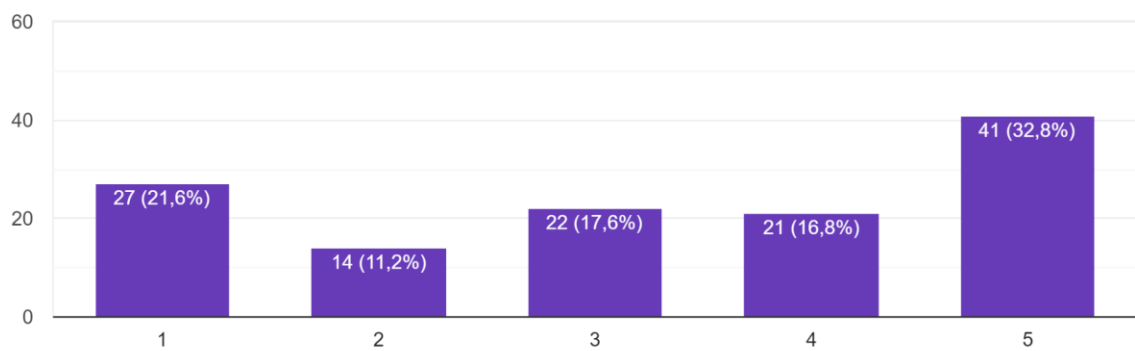
### Implementar ações para captar recursos financeiros

125 respostas



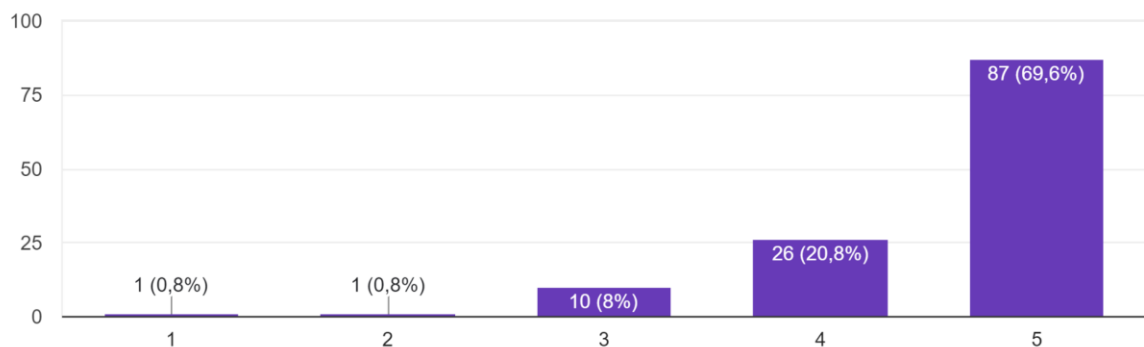
### Obter um prédio próprio para os PPG's

125 respostas



### Fomentar a criação de convênios e intercâmbios

125 respostas



### Outra prioridade não listada

9 respostas

Material de consumo nos laboratórios (luvas/papel/pipetas de pasteur, etc)

Fomentar a oferta de vagas nos PPG, devido a alta defasão

Melhorar o transporte, A água, Iluminação, Calefação. As TICs obsoletas

Oferecer ou conseguir desconto no TOEFL

estudantes como auxiliares de laboratórios como monitoria com um pago parcial

Qualificar laboratórios de ensino de graduação

Melhorar as perguntas deste questionário

A oferta de curso de idiomas, para alunos da pós-graduação, na Faem.

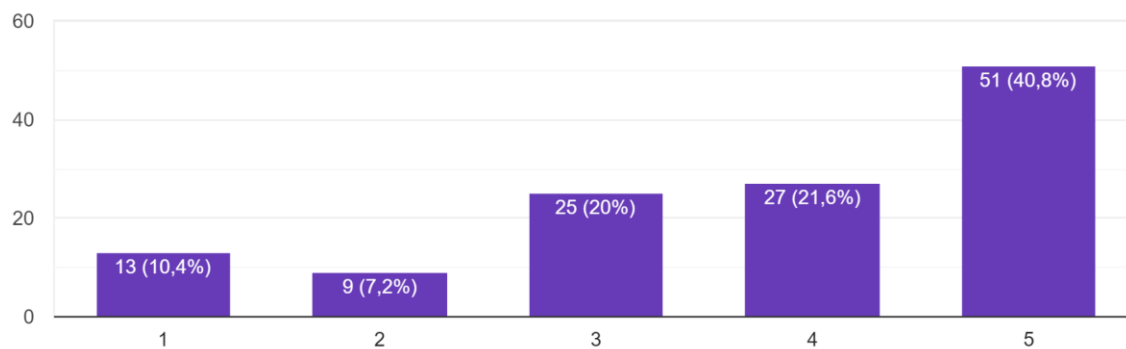
para melhorar o atendimento das secretarias ter pelo menos 1 servidor p cada PPG



## Ações sobre a Gestão de Pessoas

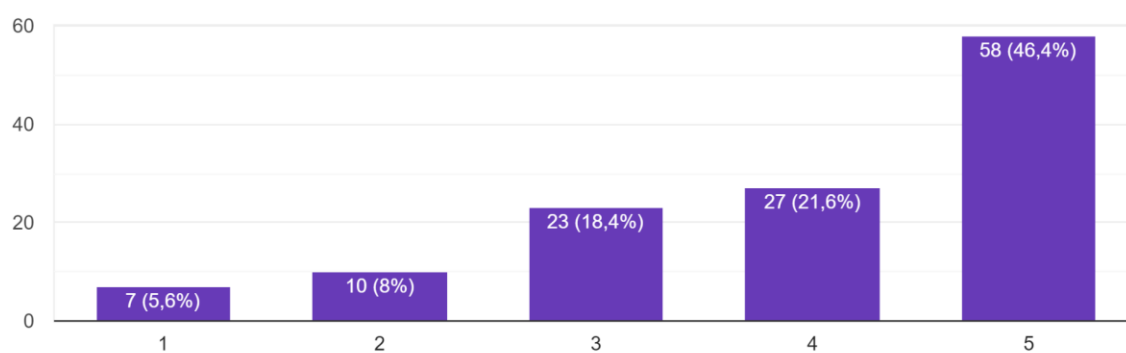
### Aumentar o número de docentes

125 respostas



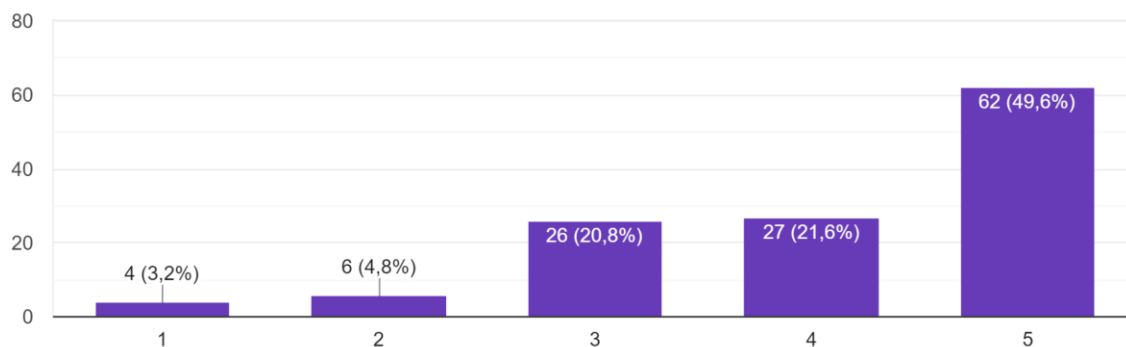
### Aumentar o número de TAEs - Assistente de Administração (secretários/as)

125 respostas



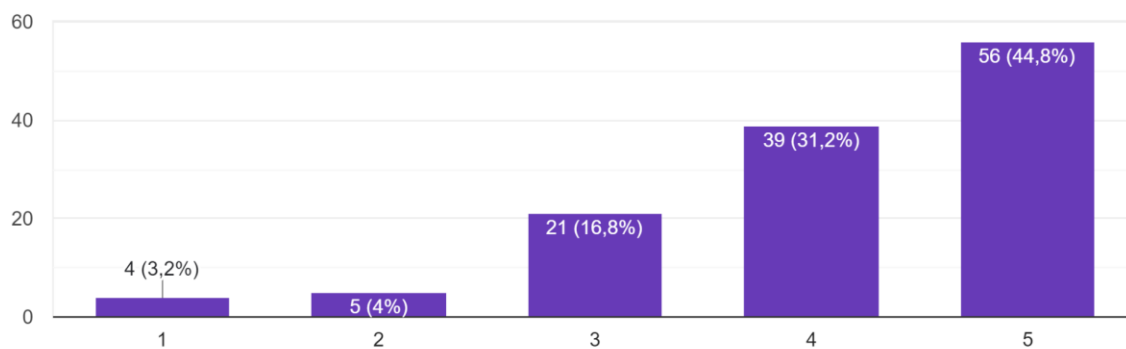
### Aumentar o número de TAEs - Técnico em Laboratório

125 respostas



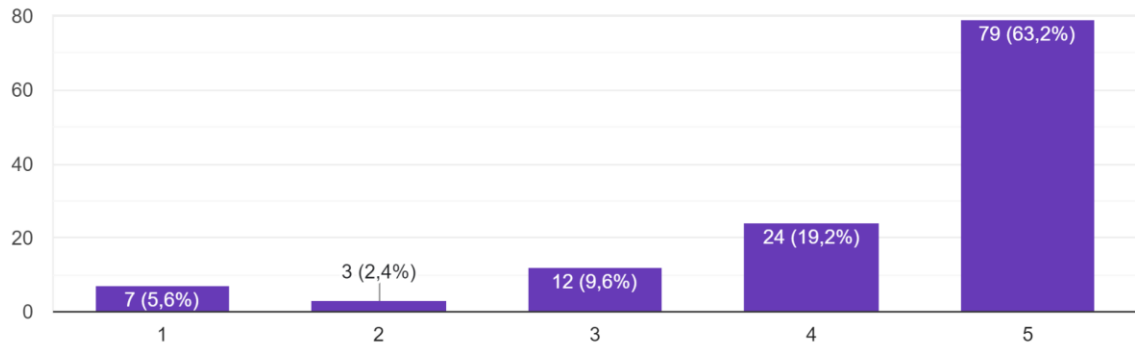
### Ofertar cursos de capacitação para TAEs

125 respostas



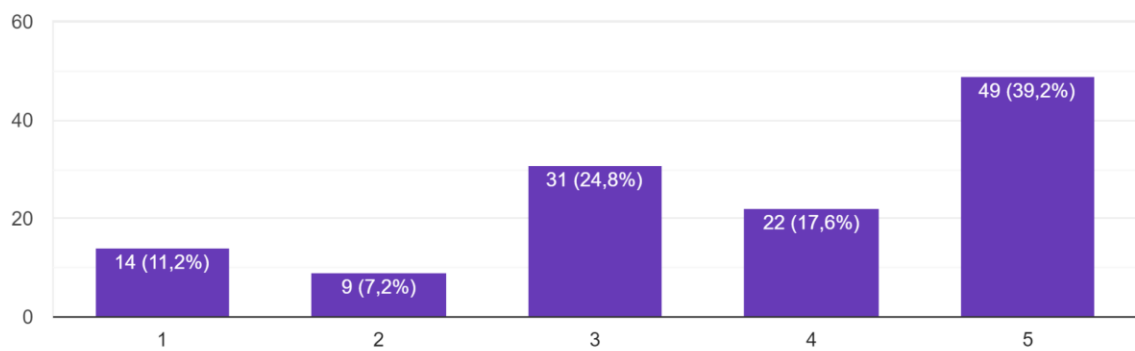
### Ofertar cursos de atualização pedagógica para corpo docente

125 respostas



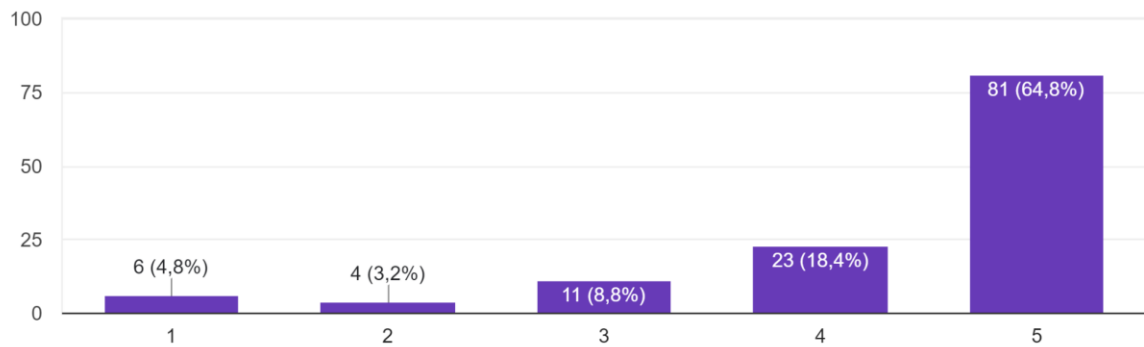
### Realizar ações de integração entre servidores

125 respostas



### Fomentar a criação de uma atendimento psicológico para a comunidade acadêmica do Campus Capão do Leão

125 respostas



### Outra prioridade não listada

5 respostas

Aumentar a comunicação entre servidores

Técnicos lotado na FAEM não podem se transferir sem a vinda de outro.

Contratar professores em áreas estratégicas

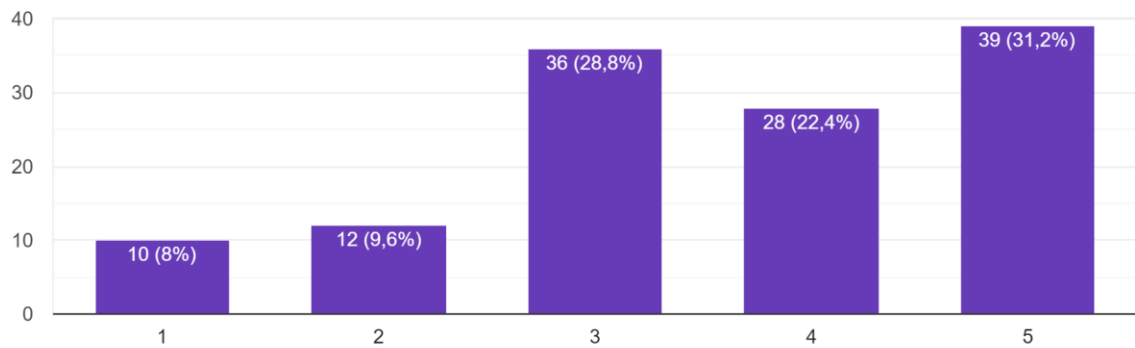
Atendimento psicológico para os PPGs

Integração e sevidores, alumnos e professores. 🤖 se divertindo

## Ações sobre a Gestão Administrativa

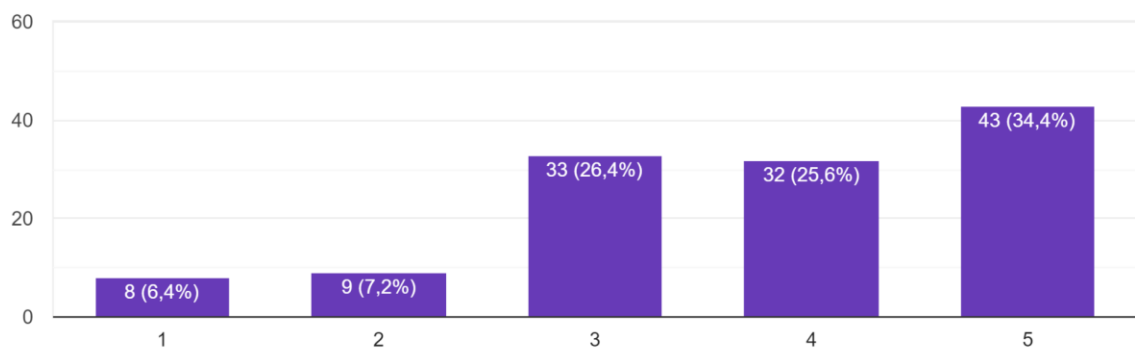
Criar um Grupo de Trabalho (GT) para avaliação de projetos unificados

125 respostas



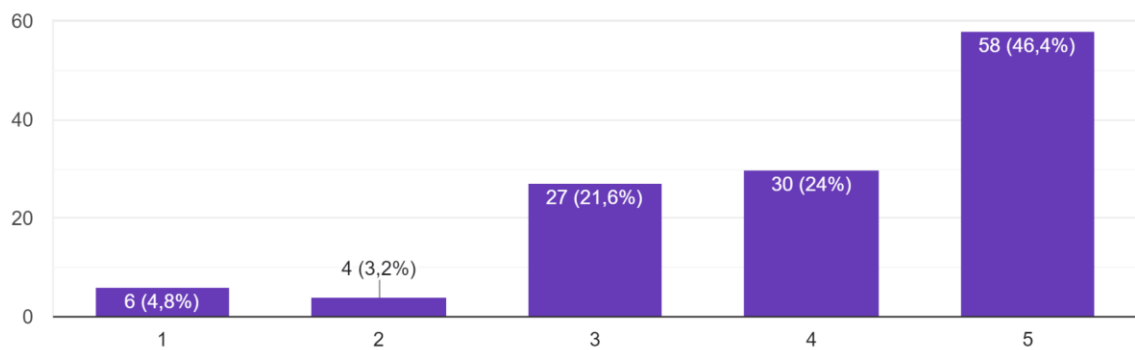
Criar um Grupo de Trabalho (GT) para avaliação de espaços físicos

125 respostas



### Criar um Grupo de Trabalho (GT) para qualificação e ampliação de laboratórios

125 respostas



### Outra prioridade não listada

3 respostas

Crosfit, calistenia, karate, teatro, TATAME, yincana, dança, judô, muay thai,

Aproveitar o trabalho dos GT criados anteriormente

Fomentar valores éticos e comprometimento profissional na formação acadêmica.